



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA LEGISLATIVA**  
**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

29ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

EM: 13.08.2019

INÍCIO: 15h13min

PRESIDENTES: SR. ANDERSON PEREIRA

SR. ADAILTON FÚRIA

SR. CIRONE DEIRÓ

SR. ISMAEL CRISPIN

SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIOS: SR. ISMAEL CRISPIN

SR. DR. NEIDSON

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 29ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa Do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Aproveitar e registrar a presença aqui do senhor Vereador Elias da Saúde, Câmara Municipal de Nova Brasilândia. Agradecemos a sua presença. O senhor Júnior Gonçalves, Chefe da Casa Civil. A senhora Gislaine Caldeira, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário - SINJUR. O senhor Walter Lara, Vice-Prefeito de Espigão d'Oeste. O senhor Vereador Joel da Yamaha, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ariquemes. O senhor Ítalo Peso do Boi, empresário do município de Ji-Paraná. A senhora Ivone Colombo, Secretária-Geral do Sindicato dos Bancários do Estado de Rondônia. José Pinheiro, Presidente do Sindicato dos Bancários do Estado de Rondônia. O senhor Cleiton dos Santos Silva, Presidente da Federação dos Bancários Centro-Norte. O senhor Elias Resende, Secretário da Sedam.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1ª Secretário) - Procede à leitura do Expediente recebido.

#### **EXPEDIENTE RECEBIDO**

01 - Mensagem nº 164/2019 - Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que Autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar por Superávit Financeiro, até o valor de R\$ 12.125.674,54, em favor da Unidade Orçamentária: Secretaria de Estado da Agricultura - SEAGRI.

02 - Ofícios nºs 11427, 11682/2019 - SEDUC, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 180, 297/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

03 - Ofícios nºs 924, 925/2019 - SEGEP, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 376, 377/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

04 - Ofícios nºs 56734, 60628/2019 - DNIT/RO, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 379, 388/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

05 - Ofício nº 2399/2019 - SEMUR, encaminhando resposta ao Requerimento nº 328/19 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

06 - Carta nº 177/2019 - CAERD, encaminhando resposta ao Requerimento nº 373/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

07 - Ofício nº 4062/2019 - DER, encaminhando resposta ao Requerimento nº 27/19 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

08 - Ofício nº 3645/2019 - DER, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 314/2019, de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

09 - Ofício nº 2524/2019 - SEJUCEL, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 154/2019, de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

10 - Ofícios nºs 3017, 3022, 2904/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 170 e 210/2019 de autoria do Senhor Deputado Chiquinho da Emater.

11 - Ofícios nºs 2926, 3021, 2872, 2868/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 69, 496, 497, 498/2019 de autoria do Senhor Deputado Lebrão.

12 - Ofícios nºs 2955, 2924, 2894, 2891, 3018, 2978, 3007, 3058, 3015/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 495, 375, 127, 198, 199, 494, 331, 406, 051/2019 de autoria do Senhor Deputado Cabo Jhony Paixão.

13 - Ofícios nºs 2918, 2905, 3023, 2876, 2877, 2879, 2880, 2881, 3019/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 294, 380, 483, 486, 487, 485, 484, 481, 384/2019 de autoria do Senhor Deputado Jair Montes.

14 - Ofícios nºs 2929, 2928, 2900, 2898, 3016/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 408, 371, 92, 100, 98/2019 de autoria do Senhor Deputado Luizinho Goebel.

15 - Ofícios nºs 2886, 3032, 3031, 3030, 3029, 3024, 2892, 2893, 2974, 3059/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares nºs 469, 465, 463, 471, 470, 475, 194, 148, 57, 423/2019 de autoria do Senhor Deputado Lazinho da Fetagro.

16 - Ofícios n°s 2942, 2999, 2882, 2975/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares n°s 401, 473, 476, 368/2019 de autoria do Senhor Deputado Anderson Pereira.

17 - Ofícios n°s 2963, 2953, 2935, 2865, 2981, 2873, 2998/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares n°s 182, 332, 39, 493, 37, 492, 272/2019 de autoria do Senhor Deputado Dr. Neidson.

18 - Ofícios n°s 2949, 2925, 2917, 2909, 2887, 3020 2867, 3001, 2976, 3064/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares n°s 65, 113, 339, 391, 507, 506, 499, 226, 338, 111/2019 de autoria do Senhor Deputado Laerte Gomes.

19 - Ofícios n°s 2874, 2875, 2901, 2951/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares n°s 490, 488, 45, 489/2019 de autoria da Senhora Deputada Cássia Muleta.

20 - Ofícios n°s 2968, 2896, 2903/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares n°s 25, 105, 312/2019 de autoria do Senhor Deputado Alex Redano.

21 - Ofício n° 2869/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 78/2019 de autoria do Coletivo.

22 - Ofícios n°s 2967, 3060/2019 - DITELIR, encaminhando resposta as Indicações Parlamentares n°s 34, 317/2019 de autoria do Senhor Deputado Ezequiel Neiva.

23 - Ofício n° 2945/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar n° 328/2019 de autoria do Senhor Deputado Adelino Follador.

24 - Ofício nº 2934/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 17/2019 de autoria do Senhor Deputado Ismael Crispin.

25 - Ofício nº 2931/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 394/2019 de autoria do Senhor Deputado Eyder Brasil.

26 - Ofício nº 2890/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 347/2019 de autoria do Senhor Deputado Jean Oliveira.

27 - Ofício nº 2895/2019 - DITELIR, encaminhando resposta a Indicação Parlamentar nº 118/2019 de autoria do Senhor Deputado Cirone Deiró.

28 - Ofício nº 229/GAB/LM/2018 - Gabinete do Senhor Deputado Federal Lucio Mosquini, solicitando a elaboração de Projeto de Lei alterando a Lei nº 4.200, de 12 de dezembro de 2017.

29 - Ofício Circular nº 63/2019 - SETUR-MGEN, convidando os Senhores Deputados para participar do Projeto Redação Turismo que ocorrerá no Município de Costa Marques, no dia 19 de outubro de 2019.

30 - Ofício nº 232/2019, Banco da Amazônia, encaminhando cartilha informativa em comemoração aos 30 anos do FNO (Fundo Constitucional de Financiamento do Norte), ilustrando a atuação do Banco da Amazônia no Estado de Rondônia, nos últimos 30 anos.

31 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Aélcio da TV, encaminhando justificativa de ausência das Sessões Ordinárias dos dias 13 e 14 do mês de agosto do ano de 2019.

32 - Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Anderson Pereira, encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 06 do mês de agosto do ano de 2019.

Lido o expediente, senhor Presidente.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra pelo prazo de 5 minutos, sem aparte, Ilustríssimo Senhor Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Boa tarde, senhores e senhoras aqui presentes, colegas deputados. Quero aqui cumprimentar o meu amigo Deputado Anderson Pereira, que está presidindo esta Sessão nesse início e retorno do segundo semestre da nossa Casa de Leis. E gostaria de cumprimentar todos os meus colegas, desejar um segundo semestre de bons mandatos.

Quero cumprimentar a todos da plateia, a imprensa aqui presente e dizer da nossa alegria de estar participando de mais uma Sessão.

Eu quero começar agradecendo, Presidente Anderson, ao nosso Governador Marcos Rocha pelo café da manhã, pela reunião feita com todos nós deputados, de mostrar para nós as diretrizes do governo. E nós, como parlamentares, como a voz do povo, que é o título que leva esta Casa, está levando a informação à população de Rondônia, principalmente nas nossas regiões. Então, Pastor Alex, meu Deputado, é de suma importância que, como representantes do povo, nós saibamos o alinhamento do governo, o que o governo tem para oferecer para o povo de Rondônia. Foi o primeiro semestre de adequações, de aprendizado, mas está na hora do nosso Estado voltar a crescer, voltar a

desenvolver, implementar as políticas públicas no Estado de Rondônia.

E com isso eu quero agradecer o Cel. Meireles, Diretor-Geral do DER, que iniciou os trabalhos ali na RO-471, interligando o município de Ministro Andreazza ao município de Rondolândia no Mato Grosso. É um setor produtivo, produção de gado, e nós tínhamos muitas dificuldades com o tráfico naquela região. Então, eu quero aqui agradecer o trabalho feito pela Residência de Cacoal e todos os servidores por atender aquela região.

Eu não poderia deixar aqui também de parabenizar o nosso colega Deputado Ismael Crispin, pela indicação, na semana passada, da comemoração de 36 anos da nossa Assembleia Legislativa implantada aqui no Estado de Rondônia. Foi um evento único, aquele momento que nós tivemos a possibilidade de conhecer todas as gerações de deputados que passaram aqui nesta Casa. E, de alguma maneira, cada um deles deixaram a sua contribuição para o povo de Rondônia. Então, nós aqui nos sentimos lisonjeados com a presença de nossos antecessores, deputados antecessores, e dos nossos colegas hoje atuais, presentes naquela Sessão, comemorando 36 anos do Parlamento aqui no Estado de Rondônia.

Dos Poderes, foi o último a ser criado. E é o Parlamento de Rondônia que tem defendido o povo do Estado em todos os setores, seja na saúde, na educação, seja nas políticas públicas e, acima de tudo, fazendo com que nós legislemos e o Estado cumpra as Leis feitas por esta Casa.

Então, eu quero parabenizar Vossa Excelência, o Presidente Laerte Gomes, por esta iniciativa de trazer à tona, de trazer à baila essa comemoração, essa data dos 36 anos. E no mais, é desejar aos nossos colegas que o segundo

semestre seja um mandato cheio de alegrias e, acima de tudo, levando aquilo que o povo de Rondônia precisa. Meu muito obrigado.

O SR. ANDERSON PEREIRA (Presidente) - Com a palavra também, por cinco minutos sem aparte, o Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Senhor Presidente, senhores Deputados aqui presentes; pessoal daqui da galeria; Vereador Joel, lá de Ariquemes, em seu nome cumprimentar todos os vereadores presentes. Para nós é um prazer tê-los aqui. Secretário Chefe da Casa Civil Júnior, que está aqui presente, para nós é um prazer. Hoje tivemos na Comissão de Redação e Justiça, mais de setenta Projetos que nós distribuimos e analisamos. Então, com certeza foi muito produtivo. Agradecer a todos os companheiros, as pessoas que estiveram lá na Comissão, para que a gente conseguisse votar e também distribuir aqueles Projetos muito importantes do Governo do Estado e também dos Deputados aqui desta Casa. Nós tivemos hoje, também, falando com o Governador - o Governador muito otimista, muito preocupado com a situação do Estado de Rondônia -, depois estivemos com o Diretor Regional do DER, e aqui está o Chefe da Casa Civil Júnior, para nós é um prazer. E dizer que cobramos inclusive também do Coronel, do próprio Governador, a dificuldade que se encontra hoje as estradas do Estado de Rondônia, mas principalmente a região do Vale do Jamari, a falta de estrutura no DER para poder atender a necessidade.

Nós sabemos que este Governo do Estado também herdou muita coisa com dificuldades, principalmente a questão de estrada. Tanto as estradas asfaltadas que se encontram hoje

em péssimas condições, precisando de reparos, precisando de tapa-buraco. E eu cito aqui, especialmente, a 257, que vai para Machadinho. Eu cito aqui Alto Paraíso, eu cito aqui Cujubim, Cacaulândia. E nós, conversando com o Residente, também lá em Ariquemes, onde estão tentando fazer um trabalho, mas a estrutura é pouca para poder atender tanta necessidade.

Então eu gostaria, ficou para começar segunda-feira, mas até ontem não estava ainda fazendo tapa-buraco na 257, mas parece que o Diretor-Geral falou que até amanhã estará lá. Tomara que façam um trabalho o mais rápido possível para a gente melhorar as condições daquele pessoal que passa todo dia ali.

Eu quero também parabenizar o Diretor-Geral do DER e também o Governador, por ter licitado já o projeto da ponte de Alto Paraíso. O projeto ainda, e depois, para ver se até o final do ano consegue licitar a ponte, que nós temos aí a balsa, que começou, mas a população gostaria que não fosse paga. Mas, infelizmente, foi feita a cotação e o Governo do Estado, através do DER, não foi possível pagar porque o preço, diz que ficou muito alto, R\$ 280 mil por mês, a empresa mais barata, então, hoje, a população está pagando. Então, nós precisamos construir aquela ponte o mais rápido possível, Deputado Chiquinho, para que aquela população não continue tendo que tirar dinheiro do bolso e ainda passar pelo asfalto cheio de buracos também.

Então, gostaríamos de cobrar do Governo do Estado, Diretor-Geral do DER, que faça esse trabalho o mais rápido possível, e também o patrolamento na RO-140, Cacaulândia a Colina Verde. A RO-144 também, que foi feita só um pedaço até Joelândia, até na Linha C-0, ainda não foi feita. A 010, que estava só com uma patrol trabalhando, é muito pouco. Então, nós precisamos dar mais assistência para a

Residência de Ariquemes. Eu sei que está fazendo ali de Alto Paraíso até Triunfo, e está colocando as outras três patrol que o DER tinha. E o Diretor-Geral tinha assumido que Porto Velho, a Residência de Porto Velho faria de Triunfo até Alto Paraíso. Aí aliviaria lá para aquela região poder trabalhar no mínimo com três patrol. Agora, foram três para lá, ficou só uma e a gente não tem como cobrar do Residente.

Então, eu gostaria que o Chefe da Casa Civil, se possível se empenhar para que a gente consiga fazer antes de chover, antes de começar a chuva concluir esse tapa-buraco e também o cascalhamento e patrolamento dessas Linhas, desses travessões que ainda não foram feitos. Obrigado.

**(Às 15 horas e 46 minutos, o senhor Anderson Pereira passa a presidência ao senhor Adailton Fúria)**

O SR. ADAILTON FÚRIA (Presidente) - Com a palavra o nobre colega Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Goodafternoon, em inglês; Xiàwuhão, chinês; bonaprèsmidi, francês; buenas tardes, em castelhano, e boa tarde em português.

Presidente Laerte, para mim é motivo de muito orgulho e muita satisfação, eu quero aqui em seu nome te agradecer, eu tenho certeza também que os meus agradecimentos vêm do Deputado Marcelo Cruz, deste Parlamento, da qual eu estive participando por 7 dias de um Fórum Internacional do Parlamento Legislativo Mundial, que foi lá em Nashville,

Estado de Tennessee nos Estados Unidos. E ali eu pude, como Parlamentar, ter orgulho e a cada momento de estar aprendendo. E muitos falam assim: "Deputado, o senhor é muito corajoso, o senhor não tem medo de apanhar?". Mas apanhar mais do que eu já apanhei, Deputado Luizinho? Apanhar por quê?

A gente, quando entra na vida pública, nós temos que ter coragem e coragem para muita coisa. Em especial, Deputado Jean, coragem de mudar a realidade de um Estado, coragem de mudar a realidade da população da qual te elegeu. E um parlamentar, Deputado Chiquinho, sem conhecimento, não tem coragem para nada. E se o cidadão entrar nesta Casa e não tiver coragem é melhor ele ficar em casa escondido. E nós tratamos ali, nesse tempo todo, foi tratado sobre as fake news. E as fake news não são só caso de Rondônia, não é só o caso do Brasil. O fake news atinge hoje, Deputada Cassia Muleta, o mundo todo, o mundo todo. Infelizmente, mecanismo que acaba destruindo o próprio ser humano. São ferramentas, Deputado Geraldo, que é para beneficiar o ser humano e acaba criando para denegrir imagens, destruir reputações, esse é o grande problema. E os mais atingidos disso tudo somos nós, os políticos. Hoje, infelizmente, a banda podre é o político. Não é o Judiciário, não é o Tribunal de Contas, não é o médico, não são essas outras profissões, mas é o político. Você pode ser o maior empresário, o maior médico, o maior promotor, o maior juiz; virou político, você cai hoje na banda podre. A política e não é bem assim, e não é bem assim.

Eu quero aqui, em nome do Chefe da Casa Civil do Governo do Estado, está aí o Júnior? Já saiu, não é? Parabenizar, parabenizar o Governo do Estado. Hoje pela manhã, e assim, Deputado Jean, a grande dificuldade que eu senti lá fora é a alimentação. O Brasil, aqui é a melhor

comida do mundo, não tem para ninguém. E hoje, no café da manhã, já pude saborear ali junto com o governo, os deputados, onde nós tratamos a pauta do Estado de Rondônia para melhoramento das condições do Estado.

Nós temos hoje aí a saúde, que hoje nós debatemos a Comissão de Saúde, ela começou no norte e agora, infelizmente, ela deu uma balançada e, como Parlamento, nós temos que ajudar a saúde a voltar para o trilho. A mesma coisa o DER, que nós vimos falando aqui há muito tempo, não por culpa do Coronel, mas nós temos que tomar ações muito mais enérgicas do que está sendo feita, tanto o Executivo quanto o Legislativo. E aquela ideia que foi dada aqui pelo Deputado Ezequiel Neiva, que já foi Diretor do DER, e um ótimo Diretor, é que está na hora de o Governo do Estado financiar e comprar máquinas, porque o maquinário que está aí não dá para atender as vicinais e as estradas do Estado de Rondônia.

Eu quero parabenizar também esta Casa que hoje, na Comissão da CCJ arquivou-se o pedido de impeachment porque já perdeu o objeto. Já foi votada aqui a sabatina e estão todos já trabalhando, quem tem que trabalhar já está trabalhando nos seus cargos. Então, a sabatina já foi concluída, já estão empossados e foi na Comissão da CCJ arquivado para que o Governo possa ter paz juntamente com esta Casa para trabalhar os caminhos, Deputado Luizinho Goebel, os caminhos do Estado de Rondônia.

Então, eu fico muito feliz por isso. Eu fico feliz por quê? Porque nós temos que encontrar o caminho. E uma coisa que eu estou aqui, e me autoproclamei lá no início do meu mandato o 'pai do servidor público', e continua isso. Nós temos que dar atenção especial ao servidor público. Esse servidor que está há mais de 8 anos sem ter realinhamento salarial, o realinhamento, que perdeu a sua condições de

compras. O servidor que hoje vai ao supermercado, o quilo de carne que custava R\$ 15,00, hoje custa R\$ 25,00; 5 quilos de arroz que custavam R\$ 9,00, hoje custam R\$ 13,00. Por é que eu sei disso? Por que quem faz mercado lá em casa sou eu, e eu sei quanto custa o preço de cada item. E o servidor público, aquele mesmo salário que ele ganhava de dois mil reais, ele continua ganhando dois mil reais. Só que esse dois mil reais dele não têm mais o poder de compra que tinha há 08 anos.

Então, está na hora desta Casa, juntamente com o Governo, buscar esse caminho, em especial o agente penitenciário é o que mais está sofrendo hoje, Deputado Anderson, o senhor que é da classe. É o que mais está sofrendo e nós não podemos abandonar, porque voltou de novo a operação padrão, daqui a pouco se gasta muito mais dinheiro com a PM dentro do presídio do que dando realinhamento ao agente penitenciário, aí, não vale à pena. Corrige isso de uma vez por todas, Líder do Governo; corrige logo, de uma vez por todas. Às vezes, não tem condições de dar tudo este ano, vai dando escalonado até os 04 anos de Governo Marcos Rocha e assim nós teremos, com certeza, nós teremos no mínimo, Deputado Luizinho Goebel, o servidor público tendo a correção da inflação anual, no mínimo isso. No mais, eu quero aqui...

O Sr. Luizinho Goebel - Uma Questão de Ordem, Presidente. Para pegar um aparte de Vossa Excelência...

O SR. JAIR MONTES - Eu estou terminando meu jovem gremista...Meu jovem gremista vai pegar, vai pegar peia do Palmeiras, fique tranquilo. E eu quero aqui mais uma vez parabenizar esta Casa pela maturidade desta... Nós estamos

agora no segundo semestre da nossa Legislatura, com muitos desafios. A lua de mel acabou, e quando ela acaba, acaba para o Governo e acaba para o Legislativo também. E eu falava isso para o Governador Marcos Rocha, Deputado Chiquinho. Está na hora agora de cada um mostrar o seu trabalho. O trabalho do Executivo é executar e o trabalho da Assembleia é fiscalizar. E nós não podemos abrir mão de maneira alguma disso, de maneira alguma disso. Secretários que eu falo aqui, que dão resultados, merecem continuar, quem não dá resultado, adeus, bye bye! Fica para a próxima oportunidade. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

**(Às 15 horas e 53 minutos, o senhor Adailton Fúria passa a presidência ao senhor Cirone Deiró)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair Montes, belas palavras. Eu quero aqui agora passar a palavra ao Deputado Estadual Adailton Fúria.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, antes de o Deputado Fúria falar, só queria uma Questão de Ordem para registrar dentro da fala do Deputado Jair Montes. O Deputado Follador citou também a reunião, Vossa Excelência Cirone, citou da reunião que nós tivemos com o governo hoje. Então, queremos parabenizar aqui a Mesa Diretora na pessoa do Presidente Laerte, que assumiu um compromisso com o Governo de colocar para apreciação hoje a questão do impeachment, porque isso, querendo ou não, traz uma especulação e é uma coisa já vencida e que hoje já foi definitivamente arquivada pela Comissão de Constituição e

Justiça. E outra questão, da questão da presença de todos os pares para que desse quorum para a gente poder deliberar as matérias e a Presidência e a Mesa Diretora de colocar as matérias em pauta para apreciação e dessa forma nós podermos dar as condições que o governo precisa para fazer a máquina andar.

Nós temos exemplos de projetos aqui, como o da SEJUS que se a Assembleia Legislativa não aprovar, automaticamente o sistema prisional, os apenados podem ficar sem alimentação. Então, hoje nós vamos votar e como disse o Deputado Jair, nós estamos fazendo a nossa parte, dando condições para que o governo faça a parte dele, que é de executar as ações necessárias para o nosso Estado. Obrigado.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Luizinho. Quero aproveitar e cumprimentar o Secretário Elias Rezende, da Sedam que se faz presente aqui no plenário. Está com a palavra, o Deputado Adailton Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Quero aqui dar uma boa tarde a todos os deputados; cumprimentar o Presidente que conduz essa Sessão, o Deputado Cirone, lá de Cacoal. Ele teve voto nos 52 municípios de Rondônia, não é? Cumprimentar o público aqui presente.

Eu gostaria de iniciar, senhores deputados, eu quero colocar aqui um trecho, eu quero colocar aqui um trecho da fala, e eu vou tentar transmitir isso por esse microfone, de um cidadão que está lá dentro do Hospital Regional de Cacoal. Vamos ver se vai dar para ouvir aqui, espera aí só um pouquinho, vamos ver:

### **Transcrição do áudio:**

“Olá, bom dia, boa tarde a todos vocês aí, o Diretor e os demais aí de dentro. Eu venho reivindicar aqui a respeito das roupas, porque eu fiquei aqui 03 dias com uma roupa só, com a mesma roupa, pedindo das enfermeiras e elas não me davam. Situação..., lavei a roupa; a minha esposa lavou a minha camisa, a minha cueca...”.

Está faltando roupa lá no hospital, mas não está faltando só roupa não. Está faltando equipamentos, está faltando material para cirurgias, está faltando motivação para com os servidores daquela Instituição do Hospital Regional de Cacoal, do Hospital Heuro e também vou estender ao Hospital de Base.

Hoje, a Comissão de Saúde, onde presido, convocou para próxima Sessão o Secretário de Saúde para que ele possa dar explicações o porquê está se tornando um caos dentro da Saúde do Estado de Rondônia. E, além disso, dar explicações por que o Estado não continuou com o contrato com a terceirizada que fazia cirurgias dentro dos hospitais aqui no Estado de Rondônia. As más línguas dizem que os médicos do Hospital de Base falaram que dariam conta ali de fazer as cirurgias. É difícil você ver e verificar, e aqui eu quero parabenizar aos médicos do Hospital de Base, que eles estão procurando serviço, trabalho. Era a terceirizada que estava fazendo ali as cirurgias e eles assumiram ali aquela responsabilidade, desde que o Secretário, de fato, rompesse ali o contrato com a terceirizada. E eu quero deixar aqui bem claro que isso aí foi às más línguas. E a gente quer ouvir isso diretamente do Secretário de Saúde.

Eu tenho aqui outro vídeo, senhores deputados, onde os pacientes do Hospital de Base dizem neste vídeo que estão lá há mais de 30, 60 dias aguardando uma cirurgia. Agora eu

vou dizer uma coisa a vocês: imaginem os senhores passar 30 dias, 60 dias dentro do Hospital de Base, dentro do Hospital Regional de Cacoal, dentro do Hospital Regional lá de São Francisco. Eu gostaria que colocasse os responsáveis em comprar esses materiais para passar 30 dias lá. Eu gostaria que colocasse o Secretário de Saúde, diga-se de passagem, meu amigo e muito competente, mas está deixando muito a desejar nesta parte, para passar 30 dias, 60 dias lá dentro do Hospital Regional ou dentro do Hospital de Base ou lá no Hospital de São Francisco.

Está aqui o Chefe da Casa Civil, Júnior Gonçalves, gente boa para caramba, mas passa lá 30 dias, 60 dias dentro do Hospital de Base. Fica lá 30 dias em uma situação de calamidade daquelas. Esperando a boa vontade do Estado, esperando a boa vontade de alguém que possa passar por lá e dizer assim: - meu amigo, a tua cirurgia vai ser amanhã.

E, aí, Deputado Lebrão, Vossa Excelência já imaginou ficar 30, 60 dias esperando a boa vontade?

O Sr. Lebrão - Ainda bem que eles são os seus amigos, hein?

O SR. ADAILTON FÚRIA - Ainda bem. Gente boa, mas eu não posso deixar de trazer aqui uma mensagem da população que tanto precisa e tanto clama.

Se abrissem estes microfones lá no Hospital de Base para que aqueles pacientes pudessem falar, e este som aqui pudesse transmitir, eu tenho certeza que nenhum de nós, nenhum de nós aqui dentro, teria cara de poder dizer assim: - não, essa responsabilidade é nossa. Quem está lá no hospital há 60 dias é quem paga os salários dos deputados

federais; é quem paga os salários dos vereadores; é quem paga os salários dos secretariados, é quem paga os salários dos deputados. É quem paga toda essa estrutura, é quem banca tudo isso. Está lá, Deputado Eyder Brasil, há 60 dias aguardando uma cirurgia.

**(Às 16 horas e 01 minuto, o senhor Cirone Deiró passa a presidência ao senhor Ismael Crispin)**

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Para concluir, Excelência.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Então eu quero aqui fazer uma mensagem ao nosso Governador. - Governador, dá um puxãozinho de orelha neste pessoal. Vamos dar um puxãozinho de orelha. Vamos puxar a rédea um pouco, para que possa as coisas acontecer neste Estado. Às vezes, a gente fala tanto de estradas, mas têm pessoas lá que dependem de uma caneta, seja de um Secretário, seja de um Diretor, para que ele possa ter a sua vida restabelecida. Porque ficar dentro do hospital 60 dias é pior do que ficar dentro de uma prisão. Deixo aqui a reclamação do povo sofrido deste Estado que espera a mais de 20, 30 anos que a saúde deste Estado melhore. Porque de 20 a 30 anos os discursos, a saúde deste Estado sempre são os mesmos. Obrigado, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Obrigado, Deputado Fúria. Para falar pelo prazo de...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Chiquinho. Enquanto isso, o Deputado Anderson Pereira se dirige à tribuna para falar pelo prazo de cinco minutos, sem direito a apartes.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu gostaria só de me solidarizar com o Deputado Fúria porque realmente a Saúde começou tão bem e agora começou a declinar. Semana passada eu estive no Hospital do Amor e os repasses ali, Deputado Fúria, já está há quatro meses sem o repasse do Estado para o hospital. E é tão importante o repasse daquele hospital para Rondônia e para o Brasil, porque atende a região da Amazônia, atende Mato Grosso, atende o Acre. A gente precisa ver o que está acontecendo com a Saúde e agirmos juntos para que isso não aconteça.

O que o Deputado Fúria falou do Hospital de Base, do Hospital lá de Cacoal, realmente é uma verdade e nós temos que tomar as providências junto com o Estado, com o Governo, para que isso seja revisto e de maneira bem rápida porque a saúde não espera. As pessoas estão ali internadas, precisando de cirurgia e temos que agir. Obrigado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Questão de Ordem concedida ao Deputado Jean. Vou pedir para ser breve, em respeito ao colega que está na tribuna.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu faço uma Questão de Ordem verdadeira, no sentido de que Vossa Excelência me informe quantos deputados ainda estão inscritos, oradores do Pequeno Expediente e que colocação eu estou no Grande Expediente para uso da palavra.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - Nós temos dois oradores inscritos no Pequeno Expediente, três com o Deputado Anderson, que já está na tribuna e Vossa Excelência é o primeiro orador do Grande Expediente. Deputado Anderson.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, Deputado Ismael Crispin; os deputados presentes; todos os presentes aqui na galeria; imprensa. Uma questão, inclusive na fala do Deputado Jair que foi levantada sobre o servidor público, eu que sou servidor público há quase 15 anos, vim da Educação, depois fui para a Secretaria de Justiça como agente penitenciário. Eu tenho informações, inclusive, até pela minha origem na política sindical, de quanto tempo o servidor está sem revisão de inflação, que não é aumento, é revisão. É o que valoriza da moeda que o servidor está perdendo, poder de compra.

Desde 2014, que foi o último reajuste, concedido ainda no Governo Confúcio, de 5.98%, salvo engano. E a partir de lá para cá, servidores públicos do Executivo especificamente, porque os Poderes tiveram seus reajustes e todo ano chega a correção, o LGA dos servidores dos Poderes e o do Executivo vai ficando para trás. Fazendo um cálculo matemático simples isso se soma quase 30% de perda salarial, o que é um prejuízo financeiro muito grande para os servidores.

Então, os servidores estão bem angustiados com isso. E essa angústia também faz com que, na maioria das vezes, os servidores tomem atitudes, às vezes, extremas num momento de angústia, de revolta. Foi o que aconteceu especificamente com a nossa categoria no momento de se discutir algo do Governo que está começando, está iniciando, eu digo está, porque ainda está começando, nós estamos no primeiro ano de Governo, e a categoria iniciou o movimento ainda em janeiro, antes sequer de a Secretária ter esquentando a cadeira e o próprio Governador. E iniciou aquele movimento que acabou não resultando no que era esperado. A Assembleia exerceu seu papel, serviu os servidores e derrubou o Veto no orçamento naquele momento, o que eu era contra naquele primeiro momento, até porque não tinha garantia. Derrubar o Veto no orçamento, não tinha garantia de pagar o que eles queriam. Mas assim a gente fez porque nós estamos aqui para servir a população, mas eu os alertei desta situação.

Então, a gente começou a tentar buscar o diálogo. Fui com a Secretária de Justiça; sentei com o Secretário da Casa Civil, Júnior Gonçalves, que se faz presente hoje aqui; tentei levar o Sindicato até lá, e naquele momento, até entendendo a revolta, são quase seis anos sem reajuste, 30% de inflação sem corrigir. Então, o Sindicato não queria, naquele momento, conversa, até que a gente conseguiu sentar à mesa e colocar todo mundo frente a frente para negociação.

A partir daí, eu deixei o Sindicato trabalhar, deixei eles negociar, que é o papel constitucional deles. Então surgiu uma proposta, que eu não considero oficial, porque esta proposta que eu recebi, recebi através de whatsapp, mas é uma proposta, não está assinada nem nada,

mas é uma proposta, que inclusive foi apresentada pelo Sindicato.

Eu não vou falar em números, mas eu vou falar em percentual. Eu fiz um cálculo matemático, e aí, neste cálculo matemático, não digo que a proposta também é ruim, é uma proposta que dá para se avaliar, mas num cálculo matemático, a primeira classe ficaria 5.14% o reajuste; a segunda 5.65%; a terceira classe 14.48% e a classe especial 15.84%, se a classe aceitasse este reajuste. O que aconteceu, pelo menos, nas conversações que eu tive com muitos companheiros de trabalho, foi às contrapartidas de tirar eles de uma escala que eles estão e arrochar esta escala, tornando uma escala de 12x24 por 12x48, que nem a Polícia Militar trabalha mais neste modelo, a não ser em algumas companhias de interior aí que não tem jeito mesmo, que não tenha efetivo. Então, com a contrapartida para aceitar esta proposta e continuar a discussão do Plano de Cargos e Salários que é o que a categoria busca há anos e também é proposta do Governador, na campanha que ele fez, de fazer esse Plano de Carreira. E a classe rejeitou, iniciou novamente o movimento da legalidade dentro do sistema, trabalhando dentro das normas da Lei, que é o que a gente está vendo aí, e que o Sindicato tem orientado, para tentar sensibilizar novamente o Governo para uma nova discussão.

Qual é o nosso pedido na nossa fala aqui, tendo em vista todo este contexto que a gente falou? O Governo recuar nesta contrapartida, eu já encerro, tendo em vista esses mais de 30% de reajuste - e não é culpa do Governo, que ele começou agora e já vem de gestões anteriores -, e avançar nesta proposta sem contrapartida, para que a gente possa sentar à mesa e elaborar o plano na categoria. Resolve de uma vez por todas toda esta situação, ninguém vai para o movimento de ilegalidade e a gente sabe que o

sistema carcerário é um sistema sensível, é um sistema frágil. Outros Estados têm estourado situações, que é por conta de gestão, que o que acontece, na maioria das vezes dentro do sistema, não é culpa de quem está lá na ponta, é culpa de gestão, de ingerência, de incompetência, de muitas questões, e às vezes até de legislação que é muito frágil. Então, é esse o pedido que a gente encaminha para o Governo do Estado. Nesse sentido, eu tenho certeza de que o Sindicato irá lá deliberar novamente com a categoria e irá avançar nesse encaminhamento e sentar à mesa para discutir. Lembrando que são 30% sem reajuste, e eu acho que dá até mais, se for botar na ponta da caneta, e quase 6 anos sem reajuste.

Então essa é a nossa fala, senhor Presidente. Agradeço a todos os presentes.

**(Às 16 horas e 10 minutos, o senhor Ismael Crispin passa a presidência ao senhor Cirone Deiró)**

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Anderson Pereira. Eu quero passar a palavra agora para o nosso Deputado Dr. Neidson. O Deputado Dr. Neidson vai ceder o lugar. O Presidente vai usar a palavra, Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhores Deputados, as nossas Deputadas Cássia e Rosângela. Senhor Presidente desta Sessão, que está presidindo a Mesa, Deputado Cirone; aos amigos que estão aqui; nosso plenário; aos vereadores, prefeitos, lideranças; enfim, a imprensa; a todos.

Hoje, de fato e de direito, a Assembleia volta aí com todos os seus deputados, às sessões agora do segundo semestre. Já passaram alguns deputados aqui e, com certeza, já devem ter falado do tema da qual eu vou falar, mas é importante, neste momento, a gente falar disso.

Antes de entrar no assunto, eu gostaria muito de parabenizar esta Casa e todos os servidores deste Parlamento pela dedicação que tiveram na comemoração dos 36 anos da nossa Constituição Estadual. Eu acho que a Assembleia, Deputado Lebrão, se engrandeceu com esse evento, valorizou aqueles colegas nossos, parlamentares... **(falta de energia elétrica)**

Oi... Essa Energisa... Eu já topo criar até a CPI da Energisa hoje, se os colegas acompanharem. Mas, só voltando ao tema, eu acho que esta Assembleia fez justiça, senhores Deputados, aos nossos ex-colegas parlamentares que por aqui passaram desde a sua primeira Legislatura - dos nossos Deputados Constituintes até os que saíram agora na última Legislatura.

Eu fiquei muito feliz de ver ex-parlamentares que eu já não via há muitos anos e alguns que eu nem conhecia. E todos estavam aqui presentes e participaram de toda a comemoração. Inauguramos a Galeria dos Presidentes, inauguramos a Galeria dos Deputados Constituintes, inauguramos o Espaço da Cultura, que vai ser permanente aqui nesta Casa, dentre outras atividades que foram feitas.

Então, quero aqui, de verdade, parabenizar a Primeira Secretaria da Casa, Deputado Ismael Crispin, que foi um dos coordenadores do evento, todos os servidores que se dedicaram, todos os que participaram dessa semana de comemoração aos 36 anos da nossa Constituição.

Quero dizer também que hoje, na Comissão de Constituição e Justiça, foi um momento também histórico. Hoje, a Sessão da Comissão de Constituição e Justiça... Eu não sei se já houve isso na Comissão no passado - eu vou até pesquisar se já houve - mas nesta Casa, como todos sabem, no mês de março, se não me falha a memória, adentrou nesta Casa um pedido de impeachment do Governador Marcos Rocha, devido ao não cumprimento de um artigo da Constituição, da nomeação dos cargos de presidente de autarquias e de empresas. Essa matéria está desde março aqui. No mês de junho, nós, o Governador, entendendo, exonerou todos os Diretores e encaminhou a esta Casa para que fossem sabatinados e aprovados por este Plenário. E a Assembleia, mais de uma vez, não se esquivou de sua obrigação. Em menos de 48 horas, a Assembleia sabatinou e aprovou todos os nomes que o Governador enviou a esta Casa. E, neste espaço de tempo, senhores Deputados, aos amigos que estão aqui, houve muitos comentários, muitos buchichos, muitas maldades dizendo que a Assembleia queria prejudicar o Governo, queria cassar o Governador, que os Deputados queriam fazer isso, que o Presidente queria... Enfim, mas nós sempre tivemos plena consciência, aqui nesta Casa, que esse erro que o Governador, que o Governo possivelmente cometeu, segundo a denúncia, não foi um erro de má fé. Não foi um erro porque o Governador quis cometer um erro. Foi um erro por falta de conhecimento, foi um erro por falta de conhecimento de não ter o conhecimento desta emenda a Constituição, que até porque é a primeira vez que foi usada, é uma emenda nova feita na Legislatura passada. E esta Casa já mostrou, senhores Deputados, aos amigos e a imprensa que está aqui, esta Casa já mostrou lá atrás, Deputado Adelino, que só queria que fosse corrigido esse erro. Já mostrou que em menos de 48 horas, como eu já disse aqui, sabatinou e aprovou todos sem nenhum voto contrário,

senhores Deputados, Pastor Alex, nenhum voto em contrário e referendou todos os nomes que vieram do Executivo. Então, não entendi.

Hoje, conversando ontem com alguns Deputados, conversando com alguns amigos aqui, os deputados que eu pude conversar, os amigos que eu tive, ontem, acesso a eles, e hoje de manhã também, eu entendia que, sanada, sanada essas nomeações que foram sanadas, é o caminho nós encaminharmos o pedido de impeachment à Comissão de Justiça para que lá fosse deliberado pelos deputados e, logicamente, arquivado.

Então hoje, na Sessão de uma e meia, uma Sessão Extraordinária que o Presidente Adelino Follador convocou, juntamente com os Deputados da Comissão de Constituição e Justiça; Deputado Lebrão, Deputado Jair, Deputado Adelino, Deputado Jean, Deputado Marcelo, Deputado Ismael Crispin e os demais Deputados, Deputado Anderson, os demais Deputados, todos apoiaram esse encaminhamento que nós fizemos, de levar à Comissão de Constituição e Justiça, foi deliberado pelo arquivamento do pedido de impeachment do Governador Marcos Rocha.

Então, eu entendo que hoje esta Casa está mais tranquila, o Governo está mais tranquilo, não há mais nem um possível assunto para que um desconfie do outro ou para que uma conversa chegue lá, outra conversa chegue aqui, eu acho que isso está tudo superado. A Assembleia, o Governo do Estado cumpriu o papel dele, o que a Constituição diz, que é a sabatina dos nomes, à apreciação desta Casa, e a Assembleia cumpriu seu papel, sabatinando, votando e aprovando, e já eliminando este problema e arquivando o impeachment.

O Governador tem agora tranquilidade total para exercer seu planejamento, seu plano de trabalho, para que possa de verdade, é o que todos nós queremos aqui ajudar, fazer uma gestão que os benefícios possam chegar até o cidadão e a população. Está aqui o Chefe da Casa Civil, o Júnior Gonçalves, ao qual eu quero cumprimentar também, teve um papel importante dentro deste processo. Hoje eu acho que nós deixamos o Governador, Deputado Luizinho, tranquilo para poder governar da forma que ele se elegeu e da forma que ele colocou seu planejamento. O que cabe a esta Casa? O papel de apoiar naquelas ações que esta Casa entender, Deputado Jean, que são boas para o Estado e também na hora que tiver que discutir, tiver que cobrar, com certeza esta Casa vai exercer o seu papel que sempre o fez desde que aqui estou neste Parlamento.

Então eu queria deixar isso esclarecido, senhores Deputados, a nossa população, que esta Casa não usou em momento algum esse processo para obter qualquer tipo de vantagem, nenhum Deputado, em qualquer momento, ninguém usou isso. Tanto é que nós nem comunicamos que hoje iríamos encaminhar o processo de impeachment à Comissão de Constituição e Justiça. Foi encaminhado, Deputado Ismael Crispin, logo pela manhã e já foi votado no mesmo dia para não ter conversa.

Então, eu quero aqui agradecer aos Deputados, a todos os Parlamentares, que foi uma decisão coletiva, é importante que se diga, foi conversado com a maioria dos Deputados aqui, todos concordaram, uma decisão coletiva deste Parlamento e desta Casa. Então, este é o papel em que a gente vive, Deputado Jair, numa democracia; conversando, dialogando sempre com a verdade, e hoje a Assembleia mais uma vez mostra que quer ajudar, quer contribuir com o Estado de Rondônia. E é isso que esta Casa vai fazer

sempre, sem jamais deixar de exercer o seu papel, Deputado Fúria, jamais. É apoiar, como eu disse, mas na hora que tiver que cobrar, tiver que exigir, tiver que cobrar o bem do nosso Estado, o bem da nossa população, com certeza nós vamos estar aqui fazendo isso. Então eu quero agradecer.

Obrigado, Presidente, pelo tempo. Eu acho que eu já extrapolei um pouquinho, mas eu quero mais uma vez deixar aqui os nossos agradecimentos.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Presidente, pelas palavras, pela sensatez que conduz esta Casa e principalmente deste assunto aí do pedido de impeachment do nosso Governador.

Quero agora passar a palavra para o nosso nobre Deputado, médico da Casa, Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Só complementar a fala do Deputado Adailton Fúria, que nós discutimos hoje pela manhã na Comissão de Saúde com relação à Saúde aqui do Estado de Rondônia, principalmente do Hospital de Base, no qual também fizemos um Requerimento convidando o Secretário de Saúde para prestar alguns esclarecimentos com relação às deficiências que nós temos no Hospital de Base, principalmente nas cirurgias.

Nós temos aí as cirurgias ortopédicas, que tínhamos uma empresa que realizava todos os dias as cirurgias ortopédicas. Os médicos, segundo informação do próprio Fernando Máximo, que nos disse que os próprios médicos do Hospital de Base solicitaram que fosse retirada a empresa que eles dariam conta do serviço. Eu falei para o Dr. Fernando: "Não vão dar conta." Foi o que aconteceu. Não

deram conta. As cirurgias hoje estão aí de 30 a 60 dias, os pacientes aguardando, ocupando leitos que foram contratados pelo Estado para diminuir a superlotação do Hospital João Paulo II, estão sendo ocupados por mais de 30 dias. Nós temos paciente hoje no Hospital Samar aguardando cirurgia por mais de 30 dias, ocupando um leito que é quase R\$ 600 uma diária. Ou seja, economiza de um lado e aumenta os gastos por outro lado.

Nós temos cirurgias de joelho e não temos materiais para realizar as cirurgias de joelhos, de ligamentos cruzados. Cirurgia de bucomaxilo, fratura de mandíbula, fratura de maxilares, os pacientes estão aguardando de 30 a 60 dias para serem operados, podendo levar, isso, a sequelas posteriores. Pacientes urológicos, com pedras nos rins em vias urinárias, que pode levar a uma hidronefrose, que é o inchaço dos rins, isso aí vocês estão... Se chega à hidronefrose, que é quando o rim está obstruído e não elimina a urina, incha, a pessoa pode entrar em uma insuficiência renal. Pode perder aquele rim. E, com isso aumenta os gastos novamente na Saúde.

Então, são situações que têm que ser repensadas e analisadas e, urgentemente, a Secretaria de Saúde tem que tomar as suas providências. Nós temos pacientes aguardando com pedidos de cirurgias de aneurismas de aorta abdominal. Uma dilatação de uma artéria que pode romper a qualquer momento, que foi o que aconteceu com a nossa Deputada Lúcia Teresa, a qual veio a falecer. Estão aguardando há 30 dias e não conseguem fazer a cirurgia por falta de material. Temos relatos de pacientes com aneurisma cerebral no Hospital de Base também, aguardando há mais de 30 dias e não se realizam essas cirurgias. Angiografias não estão sendo realizadas.

Ou seja, eu acredito que o Secretário da Casa Civil já está aqui também e vai tomar as suas providências e o Secretário Fernando Máximo foi convidado nesta manhã já para vir na próxima semana, dia 20 e dia 21 aqui prestar os esclarecimentos, saber o que está acontecendo e o porquê da falta desses materiais.

O Deputado Luizinho Goebel também nos solicitou que fosse convidado o Secretário para prestar esclarecimentos sobre a Regulação do Estado de Rondônia. Nós temos dificuldades em vários exames aqui em nosso Estado, várias cirurgias, várias consultas. Temos aqui até um senhor lá de Guajará-Mirim, o Juvenal que está aí na Tribuna. O seu filho ainda não realizou a Ressonância, não é? Tem mais de meses. Eu diria mais de meses não, eu acho que seis meses, não é? Seis meses e não realiza a Ressonância. Ou seja, eu acredito que o Secretário vá trazer o esclarecimento aí a nossa população. Não somos nós que estamos cobrando, é a população que nos cobra e nós, como representantes escolhidos pela população, nós temos que cobrar também dos respectivos Secretários para que possam prestar os devidos esclarecimentos.

E, mudando de assunto já, nós temos uma situação caótica lá no município de Guajará-Mirim. Não só para o município de Guajará-Mirim, mas para todo o Estado de Rondônia, no qual foi aprovado no Confaz um convênio com a Suframa do ICMS 134, que obriga as empresas que deixam os seus produtos, que têm empresas instaladas em Guajará-Mirim, que são áreas de livre comércio, que ao retirar esse produto têm que pagar novamente o ICMS. E, com isso, nós tivemos várias reuniões já, são três reuniões aproximadamente. Tivemos a última com a Sefin e com a Fecomércio e vários empresários, na qual a Sefin vai apresentar uma proposta. O Deputado Chiquinho da Emater,

através da Comissão de Indústria e Comércio, o Deputado Geraldo da Rondônia estavam presentes também, e a Sefin vai apresentar uma proposta juntamente ao Confaz e a Suframa. Nós indicamos que iríamos dar o apoio aqui através da Assembleia, mas, conversando com os técnicos da Sefin, eles pediram para aguardar um pouco para primeiro fazer os trâmites legais, principalmente, técnico, para depois nós entrarmos com a parte política.

Eu acredito que vai resolver o problema, depende também lá em Brasília, no Confaz, no Conselho de Políticas Fazendárias, para que possamos tentar resolver o problema. Ontem mesmo tivemos uma reunião, em Guajará-Mirim, com o Vice-Governador, e também tratamos do assunto e Guajará-Mirim pediu para que fosse informado e convidado na próxima reunião, porque não receberam o convite. Mas também quero parabenizar aqui a Comissão de Indústria e Comércio que esteve presente, marcou essa reunião também e acredito que só quem tem a ganhar é o Estado de Rondônia, porque esse convênio da Suframa se torna uma realidade, que tem seis meses para ser implantado, ele vai não só acabar com o Município de Guajará-Mirim, que já vem sofrendo muito, mas vai acabar, vai diminuir a arrecadação do Estado de Rondônia; vai aumentar o desemprego não só de Guajará-Mirim, mas de todo o Estado, porque a competição que nós temos fora do Estado, essas empresas maiores que têm poder aquisitivo maior vão se instalar, vão tirar a competitividade dos empresários instalados aqui; vai aumentar o desemprego e vai diminuir a arrecadação do Estado de Rondônia.

Guajará-Mirim, hoje, é o segundo município que mais arrecada no ICMS aqui no nosso Estado de Rondônia. O primeiro é Porto Velho e o segundo é Guajará-Mirim. Com esse convênio da Suframa, vai acabar com o nosso município.

E nós, deputados estaduais, temos que agir também juntamente com o Governo do Estado, todos os órgãos para que possamos evitar esta situação e diminuir aí o sofrimento ainda maior da nossa população e o aumento do desemprego. Então, seria isso, Presidente. Muito obrigado pelo apoio.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, uma Questão de Ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Dr. Neidson, pelas palavras. Quero parabenizar por dois temas relevantes. À questão da saúde, nós temos, nós deputados temos recebido bastantes reclamações, a demanda é grande, se diz da falta de material nos hospitais, no Hospital Regional de Cacoal, no Heuro.

Então, é de extrema importância que o Secretário, como foi convocado pelo Presidente da Comissão da Saúde, Deputado Fúria, venha e faça os esclarecimentos, informe a população daquilo que está sendo feito.

Outro tema relevante, Deputado Jair, já passo o aparte para o senhor. É em relação a esse ICMS, essa questão da zona franca de Guajará-Mirim, da noite para o dia foi tirado isso. É uma demanda que o Confaz vinha, há anos, brigando aí com o Estado de Rondônia, porque quem acaba perdendo são os Estados que emitem lá as notas fiscais. E aí, a gente vê aí as empresas demitindo porque diminuiu muito o poderio de compras deles pela diferença que existe aí do ICMS.

Então realmente, nós precisamos, nós como parlamentares, como a voz do povo, estar defendendo aquela região. Foi feito esse convênio junto lá para Guajará-Mirim, para fortalecer aquela região, e nós não podemos

deixar que isso seja feito assim, sem que as pessoas envolvidas nisso defendam aquela região, no caso aqui, o nosso Deputado Dr. Neidson e todos os empresários.

Quero aqui conceder um aparte ao nosso amigo Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, nesta Questão de Ordem que eu pedi, é só para reafirmar a questão do Deputado Dr. Neidson, que ele acabou de falar dos empresários. Eu estive junto ao Deputado Marcelo Cruz, a procura de muitos empresários do interior do Estado, da capital também, dessa preocupação de Guajará-Mirim, levamos à Casa Civil essa preocupação e ficamos de montar uma agenda. É importante que a Assembleia participe dessa agenda, que todos os deputados participem. Porque nós temos aí os nossos empresários, nós temos a pressão dos Estados, tanto do Estado de São Paulo, nós temos lá agora que era o ex-ministro que é fera, o cara é fera, que é o Meirelles, agora Secretário de Fazenda de São Paulo, aí com outros Estados maiores, Rio de Janeiro, com um Estado como a cidade de Curitiba no Paraná, que vem dando essa pressão em Rondônia, aqui e na Suframa.

E se isso acontecer, eu sempre falei, nós temos que proteger nosso empresário local, porque quem gera aqui a renda e emprego são eles, são eles. Então, só para dar um exemplo aqui rapidinho, para encerrar, Presidente. De primeiro, a Martins Distribuidora fazia pedido, vinha lá de Minas fazer pedido aqui em Rondônia. Entregava cinco, dez, quinze, trinta carretas de mercadoria, porque tinha preço competitivo. Então, pagava frete e ainda entregava barato. Com o ICMS, e com a redução que temos para Guajará, as empresas locais conseguem concorrer. Então, essas empresas

tipo da Martins, e outras, não vêm mais para cá. Então, o Atacadão, o Açaí, as empresas grandes compram aqui em Porto Velho, compram em Rondônia. Entrando esse convênio aí, assinando com o Confaz, as empresas perdem a competitividade, porque não têm preço e vai voltar todo mundo lá de fora a vender aqui de novo. E nós vamos perder aqui, no mínimo aí, de mil a dois mil empregos diretamente, e fora a grana do imposto. Então, é ruim para o Estado. Nós temos que repensar, ver o Governo do Estado juntamente com Casa, juntamente com o Governo, com a Sefin, e nós temos como dar um breque nisso aí e proteger nossos empresariados.

O SR. DR. NEIDSON - Só complementar, Deputado Cirone, Presidente. Aqui estavam presentes aí o Chefe da Casa Civil, o Júnior Gonçalves; a Sefin, os técnicos da Sefin também e vão apresentar a proposta, que já é uma Lei que se tem, e vão só reforçar para que se cumpra a Lei e os empresários acatarem essa situação.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu só queria, Deputado Cirone, parabenizar o Deputado Dr. Neidson, pelo o que ele colocou aqui sobre a questão do convênio da Suframa/Governo do Estado, realmente isso já vinha há bastante tempo. O último Governo Confúcio não assinou, Daniel não assinou, mas, chega certo ponto que tem que assinar. Mas já achamos uma solução. Lá, já ficou combinado com os técnicos da Sefin, ele já apontou soluções para que não haja prejuízo nem para os empresários nem para o Estado e nem para outros Estados.

Então, já achamos uma solução. Eles estão estudando, vão levar ao Confaz em Brasília para ser aprovado. Ele

pediu só um tempo, assim, para a gente, para eles tentarem essa reunião em Brasília, para resolver isso, porque ela é muito preocupante.

Só para Vossas Excelências terem ideia, a Coimbra já ia, já estava com 48 funcionários que já tinham sido despedidos e tinham mais 48 já com aviso de férias. Ainda bem que ele foi sensato, suspendeu esse que estava já com o aviso e com isso a gente tem um sinal verde, uma luz, que vamos resolver tudo isso e vai ficar... Porque a Suframa, o Estado de Rondônia era tido como fraudador de ICMS e com isso a gente vai resolver de uma vez por todas.

Então, já quero parabenizar a Sefin pelo trabalho que está fazendo lá com os seus técnicos, que vai resolver o problema definitivamente a questão dos empresários de Rondônia e de Guajará-Mirim.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Eu só queria complementar a fala do Deputado Chiquinho - parabéns, Deputado Chiquinho -, que quando a Sefin, o Governo for tomar uma decisão dessa natureza é importante que envolva a Casa. Porque agora vai dar muito trabalho, Deputado Chiquinho, para convencer o Confaz a abrir uma exceção aqui para a zona franca de Guajará-Mirim, vai dar muito trabalho. Que o Confaz já vinha a dois, três governos anteriores pressionando a Suframa, pressionando o Governo do Estado para que revogasse essa zona franca que nós temos em Guajará-Mirim.

Então, seria importante sim, nas demandas envolvendo certa região do Estado, trazendo a Casa para a gente fazer uma ampla discussão e aí, com várias cabeças pensando, tem condições de você ter uma definição melhor.

Encerradas as Breves Comunicações, passamos ao Grande Expediente. Com a palavra o nosso nobre Deputado Jean Oliveira.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Deputado Cirone Deiró, que tem a honra de presidir esta Sessão, senhores Deputados aqui presentes, Chefe da Casa Civil, Secretário Elias Rezende da Sedam, eu cumprimento a todos que estão aqui nos assistindo. E dizer, senhor Presidente Laerte Gomes, queria que estivessem aqui outros membros da Mesa Diretora, também o 1º Secretário Ismael Crispin, para parabenizar a Mesa Diretora pela iniciativa, não só a Mesa Diretora como o Parlamento em geral, esta Legislatura que está fazendo um trabalho de reconhecimento de toda a história do Parlamento rondoniense, de toda a história do Parlamento Estadual. Foram comemorados os 36 Anos da Constituição, os 36 Anos do Poder Legislativo rondoniense. Lembro-me aqui, senhor Presidente, essa iniciativa de comemorar os 36 Anos, eu me lembro, eu me recordo ainda guri, adolescente, a comemoração dos 20 Anos do Poder Legislativo, feito na gestão, que meu pai era Presidente da Assembleia, Carlão de Oliveira. E foi muito bem feito os 36 Anos, pude observar parlamentares daquela época, Parlamentares Constituintes, e isso nos honra, nos engrandece poder aqui reviver momentos históricos que fizeram o Estado de Rondônia chegar aonde chegou. Um Estado extremamente progressista que deve muito do seu progresso a esses batalhadores bandeirantes que aqui acreditaram e dedicaram a sua vida a este Estado e chegaram, fizeram parte do Poder Legislativo que é o Poder que representa as pessoas, a população da nossa querida Rondônia.

Quero aqui também falar aqui sobre uma ação, que eu tive oportunidade de dividir essa ação com o Deputado

Chiquinho. O Deputado Chiquinho capitaneou isso, esteve à frente, eu estive junto; o Deputado Ezequiel Neiva, a Deputada Rosângela Donadon, o Deputado Luizinho, participou também, falamos com o Governador Marcos Rocha juntamente com o Secretário Superintendente da SEDI, Sérgio Gonçalves, para a gente tratar sobre a possibilidade de uma nova empresa, uma empresa que vem se instalar no Cone Sul do Estado com a proposta de industrializar, construir, criar uma indústria, aqui no Estado de Rondônia de implementos agrícolas, aquilo que realmente é necessário para tecnificar a produção do nosso Estado. Rondônia tem tudo, Rondônia tem um potencial imenso na agricultura. A nossa economia, com certeza absoluta, a gente pode dizer que a maior parte dela vem do agronegócio e ter uma indústria que industrialize aqui os implementos agrícolas para que os nossos produtores utilizem no campo, é facilitar o acesso da tecnificação para o produtor. Isso vai baixar o custo, porque não vai ter frete, vai ser em Rondônia. Vai ser muito mais fácil comprar um implemento rondoniense do que um implemento que vem do Sul do País. Então, com certeza absoluta, para Rondônia é formidável. E aí, Deputado Chiquinho, junto com Vossa Excelência eu quero aqui dizer do Ênio Milani, um grande funcionário da Emater, funcionário do Estado, que veio para cá trazer esses empresários através de sua iniciativa como funcionário e como produtor rural e pessoa que é dedicada à agricultura do Cone Sul. E o Ênio, que tem uma larga experiência à frente da Emater, principalmente no escritório Regional de Colorado. E eu quero aqui, o Secretário Padovani esteve mais cedo aqui, eu não tive oportunidade de falar com ele, mas dizer para ele que a iniciativa da Secretaria de Agricultura e da Emater de tirar o Regional de Colorado é uma iniciativa ruim, que permaneça em Colorado o escritório Regional, porque Colorado é a realidade da agricultura

familiar. Não se vê no Cone Sul com tanta concentração, Deputado Chiquinho, a agricultura familiar no Cone Sul, na cidade de Colorado não se vê em outras cidades como em Colorado. Então, mais do que justo continuar o escritório Regional da Emater lá em Colorado. E eu quero dizer que eu sou totalmente contrário a essa iniciativa do nosso Secretário de Agricultura. E dizer ao Presidente da Emater, que infelizmente não liberou, Deputado Jair, carro oficial e nem diária para que esse servidor que teve o cuidado de fazer contato com esses empresários do sul do País, que fez o convite para que esses empresários viessem a Rondônia para observar o Município de Colorado, para trazer o investimento para cá. Ele que saiu lá de Colorado, trazendo esses empresários para falar aqui com o Governador, que é o Chefe do Estado, é o Chefe do Poder Executivo, esse, que é o Luciano, Presidente da Emater, que é subordinado ao Governador, que os empresários e esse funcionário chamado Ênio Milani veio trazer esses empresários para falar diretamente com o Governador, não teve, teve o seu pedido de diária negado, teve o seu pedido de trânsito com o carro oficial negado. Veio integralmente fazer uma ação para o bem do Estado.

Então, esse tipo de perseguição não pode continuar. Isso é prejudicial ao Estado. Eles conseguiram se organizar lá, fizeram uma vaquinha e esse servidor veio para Porto Velho mesmo assim. Mas sente a dificuldade, porque um servidor que ganha em média de cinco, seis, até no máximo oito mil reais, se deslocar de lá para cá; o custo é mais ou menos três, quatro mil reais com diária de hotel, combustível, alimentação; enfim, fez isso em prol de trazer esses empresários para cá, com o intuito de investir no Estado de Rondônia.

Então, dizer para o Presidente de Emater que não faça mais isso. Já pensou aqui se eu, como Deputado Estadual ou qualquer um de Vossas Excelências, começasse a perseguir o Presidente da Emater, como ele está perseguindo esse servidor, colocando um projeto debaixo do braço e não votando? Isso só faz mal ao Estado. E a mesma coisa eu digo ao Presidente da Emater, que não faça esse tipo de perseguição, que incentive os seus técnicos a trazerem investidores para o Estado de Rondônia.

Junto com o Ênio, eu quero cumprimentar o Zé Roberto, que é um produtor que já experimentou o produto e veio dar demonstração e testemunho de como é bom, e cumprimentar o Prefeito de Colorado, José Ribamar que esteve junto com o João e o Marcos, os empresários da Empresa Agriculte.

Então, dizer aqui da nossa felicidade, Deputado Chiquinho, de ter participado hoje com o Governador desse momento, de trazer empresários, empresários que tem know how no que estão fazendo e trará, com certeza absoluta, geração de emprego e renda para nossa Rondônia, para o nosso Cone Sul.

O Sr. Chiquinho da Emater - Deputado, conceda-me um aparte, por favor?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Concedo a Vossa Excelência o aparte, Deputado Chiquinho.

O Sr. Chiquinho da Emater - Quero lhe parabenizar Deputado Jean, pelo pronunciamento seu. O que o senhor falou aí é de pura verdade. É uma coisa tão pequena negar

uma diária para um técnico que possa vir trazer benefício para o Estado, mas infelizmente ocorreu. Vamos pedir para que fatos dessa natureza não aconteçam mais. Sou totalmente contra também retirar o Regional de Colorado do Oeste, ali já está mais de 30 anos. E, pelo contrário, eu acho que nós tínhamos que trazer o Idaron de Vilhena para Colorado, que ali concentra as maiores, o maior número de agricultores ali naquela região. Mas que deixe também lá o Idaron em Vilhena e que deixe o Regional de Colorado da Emater em Colorado, porque está perto de Cerejeira, está perto de Cabixi, está perto de Corumbiara, está perto de Pimenteiras. Não tem justificativa, não existe justificativa para isso.

Então, infelizmente, Deputado Jean, eu não sei que pensamento é esse que vem prejudicar a nossa região.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Geograficamente é estratégico continuar em Colorado.

O Sr. Chiquinho da Emater - Geograficamente é. E também parabenizar o pessoal que veio da Santa Catarina, o João e o Marcos, juntamente com o Ênio, com o Ribamar e com o produtor rural que veio junto, para trazer uma indústria para o nosso Estado. Que coisa bonita e grande! E são equipamentos importantes para o setor produtivo, onde vai trazer mais tecnologia. Obrigado, Deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Chiquinho, pelo aparte. E ainda continuando na linha de raciocínio, falando aqui no uso da nossa palavra. Agora eu queria falar

sobre um tema que foi discutido agora a pouco aqui, sobre estradas.

O DER é um órgão de suma importância para um Estado que, como a gente falou aqui, a base da economia é a agricultura. Então, o deslocamento de produção é uma coisa muito importante. E o DER é responsável pelas principais rodovias, rodovias que têm o maior fluxo de veículos, veículos pesados - caminhões carregados de soja, de grãos, de boi, caminhões toreiros carregando madeiras para serrarias - e os veículos, veículos de passeio das pessoas que moram às vezes na zona rural e precisam utilizar as estradas.

Nós temos duas estradas, dois modelos de rodovia que o DER é responsável: as vicinais, estradas e chão; e as estradas pavimentadas. As estradas pavimentadas, infelizmente, o modelo utilizado, eu estou aqui neste Parlamento há quase 10 anos e nunca tinha visto ainda, se tapar buraco com o chamado solo-cimento que não funciona. Hoje quem trafega de Rolim de Moura a Alta Floresta se não fosse asfalto, era melhor. Porque inventaram de fazer esse solo-cimento e não resolveu absolutamente nada. Está um caos e o DER não tem sequer previsão de poder restaurar essa Rodovia 383.

Felizmente o Deputado Fúria não está aqui, mas eu tenho que ouvir as brincadeiras do Deputado Fúria quando ele disse que lá parece que é uma região que não tem deputado. Não é deputado que tem que fazer, não é responsável por tapar buraco. Queria até falar isso para o Deputado Fúria. Isso é responsabilidade do DER. Eu, como deputado, estou cobrando e, muitas vezes, fiz sugestão que vai além das minhas atribuições como deputado. Mas eu quero ajudar. Eu não estou aqui só para cobrar. Naquilo que eu

tenho experiência e posso ajudar, irei contribuir com sugestões, mas não tem mais cabimento.

Nós tivemos a maior festividade da região, que foi a Expoalta, foi conversado com os responsáveis pelo DER na região, infelizmente a conversa entrou em um ouvido e saiu no outro, infelizmente. A situação está um caos, não se sabe até quando. O DER agora resolveu, não tem gente suficiente, não tem equipamento suficiente, e o pior: não tem gestão.

Deputado Chiquinho, o DER estava com o seu caminhão pipa fazendo um deslocamento de 50 quilômetros para abastecer de água, por conta de uma falta de inteligência, deputado, porque não pode ser outra coisa que não seja inteligência, de arrumar uma mangueira um pouquinho maior, com 2 ou 3 metros, e captar do rio Branco, que estava ali, a aproximadamente três quilômetros de onde está. Estava fazendo o tráfego de 50 quilômetros, podendo fazer com menos.

Então, esse tipo de falta de gestão é que acaba inviabilizando a restauração das rodovias estaduais. Isso aí é um problema que precisa ser observado de perto. Sugeri ao Diretor do DER, que uma coisa que ele não pode economizar no DER, além de óleo diesel e material lâmina, pneu, máquina, ele não pode economizar uma coisa que eu vou dizer: é veículo e combustível e diária para as pessoas que fazem a fiscalização do trabalho do DER. Infelizmente não se vê o deslocamento de veículos do DER fazendo a fiscalização. Eu tive a oportunidade de acompanhar de perto, muitas vezes, o DER trabalhando, chamando até de residentes, mas infelizmente isso não está acontecendo. E o caos está se instalando, está muito frouxa a gestão no DER.

Então eu venho aqui fazer uma crítica à gestão do DER, não é pessoal ao Coronel Meireles, quero dizer que é uma excepcional pessoa, uma pessoa muito agradável, sempre nos recebe muito bem, mas infelizmente o que chega até nós são as cobranças da falta de resultados.

Então, as estradas, falando aqui do DER da Zona da Mata, infelizmente não procedem às informações que estão passando para o Governador. O Deputado Adelino falou hoje, achei também que não procedem essas informações, mas que o próprio Diretor faça o deslocamento *in loco* e cheque a realidade das rodovias da região da Zona da Mata.

Saúde. Saúde eu quero falar do Secretário Fernando Máximo, dizer que é um grande Secretário. Com certeza absoluta, a Saúde é uma das pastas mais difíceis de se administrar. Eu fico observando esse discurso de déficit, não foi o Secretário Fernando Máximo que começou essa conversa de déficit, mas isso vem desde a época da gestão do Pimentel, déficit na Saúde.

Pois bem, todos nós sabemos que a responsabilidade do município é 15% com Saúde; o Estado é 12% gasto constitucional mínimo com a Saúde. Todos os anos esta Casa aprova um orçamento vindo do Executivo com 12% para a Saúde. Pois vamos fazer um teste, senhores deputados, Presidente, e aí eu... Está aqui o Chefe da Casa Civil que a gente quer fazer um pedido solicitando que o Orçamento venha com 1% a mais. Que venha com 13% para a Saúde, Deputado Cirone, e vamos aprovar e ver se o déficit de R\$150 milhões não vai cair para R\$ 20, R\$ 30 milhões. Acontece que todo ano se vota um orçamento com o mínimo necessário para a Saúde. Se fosse avaliar desse jeito, a Saúde de vários municípios, em Rondônia, que a obrigação é 15%, está gastando 30%. Está gastando o dobro do que constitucionalmente é previsto. Então, nós temos que

entender que a Saúde é uma situação necessária. Rondônia está cada vez mais investindo nela, criando Unidade de Saúde, descentralizou, levou a Saúde mais perto das pessoas. E é inevitável que isso acabe levando a um custo maior, porque as pessoas estão tendo mais acesso à Saúde.

Ter menos gasto na Saúde não significa dizer que as pessoas não estão precisando de Saúde. Isso significa dizer que as pessoas estão esperando muito mais por Saúde. Deputado Lebrão.

O Sr. Lebrão - Parabenizar Vossa Excelência pelo seu pronunciamento e agradecer aí o nosso aparteamento. E dizer, mais uma vez, o problema de Saúde do Estado só será resolvido quando nós conseguirmos, Deputado Jair, fazer a descentralização da Saúde. Isso aí é notório. Todos nós estamos sabendo que precisa que isso aconteça. Nós precisamos fortalecer os hospitais regionais do interior, senão não vamos desafogar nunca o João Paulo. Pode construir um novo Heuro, que vai continuar na mesma situação se nós não fizermos o trabalho que tem que ser feito no interior do Estado de Rondônia. Isso precisa acontecer com urgência, urgência urgentíssima! E para isso acontecer é preciso realmente levar os profissionais para atender o interior e não trazer as pessoas do interior nessas caravanas que vêm de ônibus aos domingos, quando a gente vem para Porto Velho, é fila de ônibus de todos os municípios do interior vindo para a Capital. E o que é pior, nós não temos saúde na Capital, através do Executivo Municipal. É a única Capital do País que não tem um hospital municipal. Isso prejudica seriamente o Governo do Estado e acarreta esses problemas que nós estamos acostumados a ver há muitos anos aqui no nosso querido Estado de Rondônia. Mas parabenizar Vossa Excelência pelo

seu pronunciamento e, mais uma vez, colocar a minha opinião aqui para que a gente possa fazer a descentralização da Saúde do Estado para resolver este problema de uma maneira geral.

O Sr. Jair Montes - Um aparte, Deputado Jean?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado, Deputado Lebrão. É uma honra ter Vossa Excelência apartando. Deputado Jair Montes, em seguida o Deputado Edson Martins.

O Sr. Jair Montes - Parabenizar pelo seu discurso na tribuna desta Casa. O Deputado Lebrão foi muito feliz na sua colocação. Mas eu sou da seguinte tese: os bons exemplos têm que ser seguidos, "neste mundo nada se cria, tudo se copia", e nós temos que ter, pelo menos, esta visão de copiar coisas boas. Eu não vejo, e claro que é importante a Capital ter um hospital na Capital, mas já que não tem, nós temos vários hospitais na Capital, como temos vários hospitais estruturados no interior do Estado de Rondônia. O que está faltando é copiar os bons exemplos. Aquilo que o Dória fez lá em São Paulo, nós fazemos aqui em Rondônia. De que maneira? O Governo do Estado, juntamente com as prefeituras dos municípios, as prefeituras maiores que têm muitas dificuldades, fazer esse convênio. Aquilo que o município pode fazer no desconto do ISS para os grandes hospitais, o Estado compensa o município naquilo vai perder na arrecadação, mas conseguimos ali encontrar leitos, encontrar cirurgias eletivas para a nossa população.

O Deputado Lebrão falou muito bem. Aqui em Porto Velho, Deputado Lebrão, aqui na Jorge Teixeira com Dom Pedro II, da qual a sua filha faz um ótimo trabalho, que ali é custeado praticamente pelo CIMCERO, ali é ônibus e mais ônibus. Geralmente, eu estou ali ajudando, doando ali um arroz, um feijão para fazer alimentação do povo. Mas é um absurdo, o cidadão sai de Cabixi, sai de Nova Mamoré, sai de Guajará-Mirim, sai de Primavera de Rondônia, aí vem de tudo que é canto, não tem onde ficar, fica mais baratinho ali, paga R\$ 5,00, R\$ 10,00 para poder dormir; mal paga a dormida, não dá nem para comer. Então tem que custear. Isso é um absurdo, é um descaso com a nossa população.

Aquilo que eu falei aqui: infelizmente nós estamos preocupados conosco mesmo, eu estou preocupado comigo. Se na minha casa o meu filho tem clínica, hospital particular, motorista para levar na escola, eu ganho R\$ 30 mil por mês, o meu vizinho está passando fome, eu não quero nem saber. Está na hora de a gente mudar o discurso e partir para a prática.

O Tribunal de Contas foi lá, devolveu R\$ 50 milhões daquilo que eles tinham para construir uma nova sede. A Assembleia Legislativa também está guardando dinheiro aqui, das nossas... Nós temos hoje, as nossas salas aqui não têm cortina, não tem nada, por quê? Está guardando dinheiro para poder também doar para a Saúde. Mas a mesma coisa também tem que vir do Tribunal de Justiça, do Ministério Público. Em vez de nós estarmos aqui aumentando para dar fundo para Ministério Público, fundo não sei para quem, nós temos que fazer fundo é para Saúde, é para a Educação. Então está errado, errado! Por quê? Quando se dá fundo, o cara bota o dinheiro no bolso vai lá para Miami, vai lá para o Havaí, vai lá não sei para onde, vai curtir a vida.

E o nosso ser humano, semelhante, que é sangue do nosso sangue, está morrendo no leito hospital.

Então, nós temos que mudar a mentalidade, Deputado Jean. Porque vai entrar governo, vai sair governo, sair deputado, entrar deputado, é o mesmo discursinho de sempre. Eu era menininho pequeno, o Deputado Jean falou que era pequenininho, eu era menorzinho que ele ainda, eu vi esse discurso na Assembleia velha, o mesmo discurso, não mudou nada, a mesma choradeira de sempre. Entra secretário, sai secretário; entra deputado, sai deputado; entra governador e sai governador, é a mesma coisa e está ficando pior, cada vez que passa fica pior. A população aumenta, fica mais velha, vai ficando doente e não tem onde tratar, não é isso, Deputado Lebrão?

O Sr. Lebrão - Só para contribuir, Deputado Jair, só para contribuir Deputado Jean, a hospedagem ali na casa de apoio do CIMCERO é totalmente gratuita. Ali quem paga a conta são aos municípios que hoje fazem parte desse consórcio, do CIMCERO, e que, felizmente, é uma ótima casa de apoio, com ar-condicionado, de tratamento de qualidade.

O Sr. Jair Montes - E se não tivesse isso, Deputado Lebrão? Quantas mil pessoas ficariam sem tratamento?

O Sr. Lebrão - Sem dúvida nenhuma, chegariam aqui e ficariam numa situação difícil.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado, conceda um aparte agora ao Deputado...

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Só para concluir, Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Para concluir mesmo. Nós não temos nenhum...

O SR. EDSON MARTINS - Deputado Jean...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu queria pedir para o Deputado conceder aparte para o Deputado...

O SR. EDSON MARTINS - Eu vou ser breve, até porque eu não tenho o dom da oratória tão especial como o nosso colega Deputado Jair. Tá, Jair? Parabéns! Realmente é um grande orador.

Deputado Jean, eu gostaria de te parabenizar. Acho que todos os assuntos que Vossa Excelência trouxe à tribuna foram muito pertinentes. Com certeza, tem o meu apoio à permanência do escritório da Emater lá em Colorado. Acho que é importante. É um município com agricultura familiar muito forte. Eu acho que abriga... O Ênio Milani, com o Secretário, Presidente da Emater, não tem nada a ver... A população de Colorado sabe que há perseguição, até na questão de vir com os empresários, Deputado Chiquinho, que eu queria parabenizar os empresários que estiveram aqui com a gente. Pessoas simples, pessoas que a gente vê que realmente são empresários que, com certeza, serão muito bem-vindos ao Estado de Rondônia.

Mas, Deputado Jean, eu gostaria de dizer sobre a questão da Saúde, que Vossa Excelência está falando: os municípios estão gastando hoje 20%, 25% dos seus recursos com saúde e, às vezes, gastando a maior parte desses recursos em estrada, em transporte na estrada, deslocação. E o Governo do Estado poderia investir um pouco mais na saúde, mas que fosse, principalmente, em atendimento, em especialização lá na regional. Que pudesse levar a POC Itinerante, como foi uma vez, no governo passado, lá em Ji-Paraná e resolveu muitos problemas. Que o governo fizesse uma vez por mês, a especialização em Cacoal, em Rolim de Moura, em Ji-Paraná, em Vilhena, que, com certeza, ia desafogar esse trânsito de pessoas desses municípios vindo para Porto Velho, e, às vezes, sendo mal atendidos devido à grande demanda aqui em Porto Velho. Então, eu acho que essas consultas especializadas precisam acontecer lá na região. Então, Deputado, eu sugeriria que realmente o Governo do Estado investisse nessas equipes, de preferência nessas equipes lá da região, que contratasse lá.

Então seria essa a minha participação, Deputado Jean, e parabéns aí pelo seu discurso.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Muito obrigado. Eu que agradeço a participação de Vossa Excelência. Deputado Cirone, Presidente, eu peço encarecidamente a Vossa Excelência, a compreensão de mais um ou dois minutinhos para eu concluir aqui a minha fala, dizendo o seguinte: acho que a fala de todos consiste em lutar pela saúde. Porque a saúde é a dor do nosso próximo, como já disse o Deputado Jair Montes.

E, Deputado Jair Montes, eu quero dizer que o que nos resta, a nossa principal arma é a tribuna e a fala. É poder fazer uso da palavra, é poder fazer sugestão, indicar,

denunciar. E isso é que nós deputados temos que fazer. E eu quero dizer aqui que uma das situações que nós precisamos resolver de uma vez por todas, para acabar com essa conversa de déficit, é entender que o orçamento precisa ser reajustado na área da saúde.

É simples, senhor Presidente Laerte Gomes. Todos os anos, nós estamos aprovando o orçamento com 12%. Eu falei de 13%, mas é o contrário. Vamos votar 14% na Saúde. E eu tenho certeza absoluta de que nós não vamos mais discutir déficit na área da Saúde. Encaminha o projeto do Executivo para cá para que a gente possa colocar 14% na Saúde. Nós não vamos precisar mais votar remanejamento de R\$ 120, R\$ 130, R\$ 200 milhões para a área da Saúde. Esta Casa aqui vai poder colaborar de outra forma, do que ficar votando remanejamento de algo que a gente já sabe que é insuficiente o recurso de 12% para tocar a Saúde.

No mais, eu quero dizer que o Secretário tem feito um brilhante trabalho. É fato que, numa administração tão complexa como a Saúde, existem equívocos. E um dos equívocos que eu disse ser contrário à atuação na gestão do Fernando Máximo, infelizmente, foi quando ele trocou uma empresa - como foi dito aqui por vários deputados - que realizava cirurgia ortopédica, realizava aquilo que a Saúde dava solução aos problemas das pessoas que se encontravam nos hospitais, e aí ele trocou a cirurgia por leito, que é simplesmente prolongar a permanência desse cidadão na unidade de saúde, seja ela privada ou pública. Então, esse não é o caminho: arrumar leito em hospital particular. O caminho é dar celeridade, é resolutividade. Se ele gastasse o dinheiro que ele gasta contratando leito, contratando mais profissionais - que sejam terceirizados mesmo -, para poder fazer as cirurgias e resolver o problema do paciente, com certeza absoluta, a Saúde estaria melhor.

Então, eu quero dizer que infelizmente essa foi uma estratégia errada do nosso Secretário Fernando Máximo. No mais, eu quero dizer que ele tem feito um brilhante trabalho. Tenho observado várias críticas construtivas e elogios ao Secretário Fernando Máximo, principalmente no que se trata do hospital aqui de doenças tropicais e contagiosas, o Cemetrón, que nunca esteve tão bem administrado.

E faço aqui, Presidente, votos de que a gente possa trabalhar no orçamento um recurso para melhorar ainda mais o valor financeiro que está sendo repassado ao Cemetrón para reforma de algumas áreas, em torno de R\$ 15 milhões. Se a gente conseguisse chegar a R\$ 20 milhões, a gente conseguiria fazer tudo que tem que fazer no Hospital Cemetrón. Deputado Cirone, o aparte do Deputado Jair, podemos conceder? Deputado Jair.

O Sr. Jair Montes - Rapidinho, Presidente Cirone. O senhor que está no meu coração, ficou muito bem nesta cadeira aí. Se eu não gostasse tanto do Deputado Laerte, eu iria escolher o senhor como Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Vossa Excelência tem que agradecer a mim também porque eu estou concedendo o aparte. Não se esqueça disso.

O Sr. Jair Montes - O Senhor é o Presidente do governo que vem. Para completar aqui, parabéns mais uma vez. A gente sempre teve uma máxima em Rondônia e também em Porto Velho, Deputado Lebrão. O senhor que é mais antigo do que eu um pouquinho, e o Deputado Luizinho Goebel tem quase

seis mandatos de deputado, que o melhor, a solução para a Saúde do Estado era o Pimentel, era só isso que se pregava: "se não for Pimentel, não funciona". Era isso que eu ouvia, desde menininho eu ouvia isso, "se não for Pimentel, não funciona". E aí, uma grata surpresa, o nosso Secretário de Saúde do Estado, que é professor universitário, Fernando Máximo, ele tem feito um excelente trabalho. Agora, claro que faltam pessoas experientes também, ao seu lado. Equipe experiente, viu Secretário da Casa Civil? Pessoas experientes para ajudar. Nós não podemos deixar aquilo que começou muito bem, dar uma enfraquecida e daqui a pouco o próprio Secretário desmotivar. Eu fiz com ele uma viagem aí, um deslocamento até Guajará-Mirim e ele vinha me contando: "Deputado, eu ganhava muito mais na Faculdade dando aula e nos hospitais atendendo, e na UNIMED, do que sendo Secretário. E quando eu sair da Secretaria, eu vou responder o resto da minha vida a, porque eu sou gestor". Esse tipo de pessoa igual ao Fernando Máximo, nós temos que tratar com carinho, tratar com carinho, viu Deputado Jean?

Então parabéns, Vossa Excelência fala da dificuldade da Saúde, mas em momento algum critica o Secretário, porque o Secretário é bom, tem boa intenção, é um cara honesto. Então, nós temos, como Parlamento, que ajudar, para que nós possamos melhorar a Saúde do Estado de Rondônia.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Então, só para encerrar minha palavra dizendo o seguinte, o Deputado Jair Montes acaba de dizer uma coisa de suma importância: a ajuda que um Parlamentar pode dar ao Governo é fazer crítica construtiva para melhorar. Está aqui o Chefe da Casa Civil e ele não pode interpretar isso como pessoal, tem que interpretar isso como uma ajuda ao Governo.

Então, ficam aqui as minhas palavras. Muito obrigado, senhor Presidente, pela colaboração de ter estendido um pouquinho mais o nosso tempo e muito obrigado a todos os Deputados que me apartearam.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Jean, grande Parlamentar nesta Casa. Eu quero cumprimentar sua fala, Deputado Jean, em relação à estruturação desses hospitais regionais, igual sugeriu o Deputado Lebrão. A Secretaria de Saúde do Estado tem um concurso em vigência que foi prorrogado, e ele está chamando de cinco em cinco médicos, Júnior, cinco em cinco. O grande problema é que essa lista é um concurso de dois, três anos atrás, e muita gente não está aceitando mais porque já está empregada em outros lugares. Estão sendo chamados, mas não querem mais participar da gestão pública. E aí, chamam cinco, vence o prazo, o cara tem trinta dias para dar a resposta; vence os trinta dias, chamam mais cinco, e isto está se estendendo.

Eu estive visitando o Hospital no sábado à noite, no domingo à noite, e tinham muitas pessoas para serem atendidas e dois médicos só, para aquela fila imensa. Sala vermelha, então! Eu acho que teria que arrumar uma maneira de chamar todo mundo e ver aqueles que realmente querem assumir este concurso, porque aí a gente vai conseguir fazer a sua lotação.

São Francisco está faltando gente; Buriti está faltando; Cacoal está faltando, as pessoas, às vezes, chamam cinco e nenhum dos cinco tem interesse. Só que o cara deixa para falar no último dia que não tem interesse, aí a Secretaria fica esperando, esperando, e a gente não tem esse tempo hábil, a população está esperando lá nos hospitais. Então, nós precisamos que o Governo dê

celeridade, chama todo mundo, aqueles que confirmarem, chama a quantidade que é prevista e aí nós vamos resumir isso aí.

O SR. EYDER BRASIL - Questão de Ordem, Presidente. Só para fazer um aparte aí na sua fala. Eu entendo como o Secretário Fernando Máximo gostaria realmente de chamar, convocar todos os aprovados, mas existe a possibilidade de todos eles aceitarem e o Estado não tem capacidade para atender a todos. Então por mais que nós deputados estaduais entendamos o sofrimento de nosso povo, principalmente aquele povo de nossa base eleitoral, a gente tem que pensar também como gestor público. Não podemos ser irresponsáveis de tomar uma atitude, no calor da emoção. Esta seria a melhor atitude com certeza, mas o Secretário Fernando Máximo, como gestor preocupado com o erário, tem que tomar essas medidas, meu amigo Deputado Cirone, tem que pagar para ver. Esse é o resumo da ópera, tem que pagar para ver. Tem que chamar cinco, não chamou, vai continuar chamando naquilo que o Estado comporta dentro de sua folha salarial.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - O que nós podemos fazer, Deputado Eyder? Vossa Excelência fala que tem um limite, vai chamar todos com o limite, até aceitar aquela quantidade. Porque ficar chamando de cinco em cinco, nós vamos passar seis meses, um ano chamando, e essas pessoas não aceitam e aí o povo fica morrendo lá nas filas.

Eu quero também, além do Secretário Fernando Máximo, eu quero parabenizar a Katiane que é a Adjunta, que tem feito aí um grande trabalho na Saúde, sabemos das dificuldades que a pasta requer, mas que tem feito aí um grande trabalho.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de Ordem, senhor Presidente?

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Concedida.

O SR. LAERTE GOMES - Só para lembrar aos nobres colegas, nobres pares que nós temos seis Vetos trancando a pauta, temos todos esses Requerimentos em cima da mesa para votar, deliberar e temos as matérias que estão na pauta para votar. Então, eu sei que ainda têm dois deputados inscritos, se não me falha a memória, é isso, Presidente? Poderia encerrar as inscrições já, para a gente poder adentrar nas matérias. E os deputados que farão uso da palavra, que estão no Grande Expediente, se puder diminuir o tempo, senão vai ser difícil a gente conseguir votar todas estas matérias.

O SR. JAIR MONTES - Se não pedir para os deputados que estão inscritos, Presidente, para a gente começar a votar, que é bem importante. Não é isso?

O SR. LAERTE GOMES - É. Um deles é o líder do governo, Deputado Eyder Brasil.

O SR. JAIR MONTES - Ah, o líder... É até melhor, líder, porque, Deputado Eyder, se parar a gente tem quórum aqui, dá para votar rapidamente as coisas.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente)- Eu acho que o pleito do nosso Presidente Laerte é...

O SR. JAIR MONTES - Não, o Presidente não. Agora ele está aí, o Presidente é o senhor, o Deputado Laerte agora é só um membro para votar.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Nós temos que considerar, porque nós temos aqui mais três inscritos e olha o tanto que nós temos de votação ainda hoje.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Senhor Presidente, uma Questão de Ordem. A título de encaminhamento, eu gostaria de solicitar aos nobres pares que a gente invertesse as falas para após as votações.

O SR. JAIR MONTES - É possível, líder Eyder? É até melhor para nós.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Até porque nós estamos há um bom tempo sem votar, temos várias matérias, nós temos os vetos para poder abrir pauta e depois as matérias.

O SR. JAIR MONTES - Aproveitar o Deputado Fúria que está aí.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente)- Vamos dar cinco minutos para cada um?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - O Presidente já fez o compromisso com o Governo. O Presidente pautou aí praticamente todas as matérias necessárias serem votadas. Então vamos votar.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Vamos dar cinco minutos para cada deputado, sem aparte, que daí vocês fazem o encaminhamento. Começemos pelo Deputado Adelino Follador.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Senhor Presidente, Questão de Ordem aqui, rapidamente.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Pois não, Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Tem deputado aqui que está usando a Questão de Ordem como se fosse discurso. Demora cinco minutos em uma Questão de Ordem. Também tem que ter um pouco de bom senso neste sentido.

O SR. JAIR MONTES - Deputado Fúria, já está atrapalhando o deputado que está na tribuna. Deputado Fúria, já atrapalhou. Cinco minutos, senhor.

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Obrigado, Deputado Fúria.

O SR. ADELINO FOLLADOR - O Deputado Jair já falou cinco vezes hoje. Nós temos inscritos pedindo para fazer um aparte, mas eu vou ser rápido. Com certeza, Deputado Jean, eu ia falar sobre a questão da Saúde.

Quando se fala de ônibus trazendo pessoal para cá, tem que descentralizar todas as consultas de alta complexidade, que custa muito mais caro o transporte do que os exames que eles fazem aqui. Então, eu ia falar apartando o Deputado Jean. Mas eu fui Prefeito 12 anos e a gente via inclusive, a maioria dos municípios comprou ônibus para trazer o pessoal para fazer consulta. Então, quando faz a licitação para fazer as consultas, por que não abre a vaga também nas regionais do interior: Ji-Paraná, Ariquemes? Onde tem demanda, que sejam feitos lá esses exames. Porque nós podemos dividir pelo número de habitantes e distribuir as consultas, proporcional a cada região. Então, descentralizar. Isso ajuda muito e ajuda evitar que as pessoas fiquem se desgastando na BR-364.

Nós hoje temos um projeto que foi aprovado quando fui Prefeito, que o Secretário Paulo, que era meu Secretário de Saúde, na época, quando foi cortado o ZHs dos hospitais, o Deputado Edson lembra, o Deputado Lebrão, onde 22 municípios recebem desde aquela época, esse auxílio de hospitais de pequeno porte. É um recurso que veio, 50% foi aprovado do Estado e 50% do Governo Federal que nós aprovamos na SIB e isso que fez não fechar o resto dos hospitais nesses 22 municípios, pequenos municípios do Estado.

Então, senão seria muito mais centralizado ainda, Deputado Lebrão. Então, com certeza um trabalho que nós fizemos lá quando eu fui Prefeito com o Secretário Paulo

que era Secretário de Saúde de Cacaulândia, que na época o Governador Cassol pediu para fechar todos os hospitais com menos de 10 mil habitantes. Nós não aceitamos e fomos, conseguimos atender 22 municípios naquela época e até hoje estão recebendo esse recurso. Então, nós precisamos descentralizar esses exames o que é muito importante.

E outra coisa, Deputado Jean, aqui no Hospital de Base as cirurgias não estão sendo feitas. Tem uma senhora lá com mais de 90 anos, está com o fêmur quebrado há dois meses, já cobramos, uma hora falta UTI, outra hora falta isso, outra hora é falta de material. Então, não adianta ter mais espaço no Irmã Marcelina, em outros hospitais para deixar os pacientes se não fluir lá no Hospital de Base as cirurgias. Nós temos que investir lá no Hospital de Base com equipamentos para que os pacientes não fiquem lá esperando um ferro, um parafuso, um não sei o quê para poder... Então, nós precisamos que ande mais rápido lá no Hospital de Base que é urgente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Adelinho, rapidamente um aparte.

**(Às 17 horas e 14 minutos, o senhor Cirone Deiró passa a presidência ao senhor Laerte Gomes)**

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A gente combinou, por causa do tempo...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Mas é Grande Expediente, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A gente combinou, aí se nós formos entrar...

O SR. JEAN OLIVEIRA - Rapidamente aqui.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, assim que o Deputado Adelino tiver terminado o dele, já está acabando o tempo, Deputado.

O SR. JEAN OLIVEIRA - É dentro deste tema.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jean, vamos respeitar. Senão todo mundo vai pedir e nós não vamos sair daqui. Assim que o Deputado Adelino terminar o tempo, enquanto o outro orador estiver indo, eu te concedo uma Questão de Ordem. Deputado Adelino.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu só queria saber se o Deputado não conceder um aparte eu fico... É regimental. Mas fica a critério dele.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não, mas a gente fez um trato. Eu acho que acordo tem que ser cumprido.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Infelizmente, estes acordos não estão sendo muito cumpridos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Aqui estão sendo cumpridos todos, Deputado Jean. O acordo foi feito aqui por todos os seus pares.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Vamos ver depois do segundo semestre...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Adelino, o seu tempo está correndo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Não, mas agora começa de novo, porque Vossa Excelência interrompeu também, Presidente.

Aí é o seguinte, eu não podia deixar de falar nesta tribuna sobre uma visita que nós fizemos em Brasília, junto com a Associação dos Piscicultores lá de Ariquemes, onde junto com o Governo do Estado, junto com a Emater, junto com a Seagri, mas, principalmente, os produtores, o Lions Clube lá de Ariquemes, o Lions Clube de Brasília, que teve uma parceria e foram levados oito mil quilos de peixe, oito mil bandas de peixe lá para Brasília para poder dar uma vitrine, para chamar atenção do Brasil do nosso peixe, que hoje é especial no Brasil. E como já tivemos a reunião com o Presidente da República, nós tivemos uma reunião com o Ministro da Pesca e Ministro da Agricultura e foi muito importante.

Então, queria parabenizar a todos. A iniciativa foi lá em Ji-Paraná, a ideia junto com o Governador, mas surgiu da iniciativa lá de Ariquemes, onde teve o maior churrasco de

peixe do Brasil. Onde foi registrado recorde em churrasco de peixe no Brasil, e isso acabou surgindo a ideia que foi levada a Brasília. Então, eu queria deixar aqui, parabenizar a Associação Comercial de Ariquemes; o Paco é Presidente da Associação dos Piscicultores; também o Lions Clube, que foi ele que fez o churrasco, ele trabalhou, o Lions de Brasília também participou. Então, quero deixar aqui os meus parabéns a todas as pessoas envolvidas, ao Sebrae que também ajudou muito para acontecer. O Sebrae de Brasília, o Sebrae daqui através do Presidente que é o Daniel, que estava representando aqui o Estado, foi um trabalho muito importante para divulgar o nosso produto, o peixe de Rondônia, e como diz o Presidente da República, não é o peixe mais de Rondônia, não é da Amazônia, é do Brasil. Então, nós queremos deixar aqui registrado este grande trabalho que foi feito em parceria com muitas mãos, mas, principalmente da Associação dos Piscicultores lá de Ariquemes junto com o Lions Clube. Então, deixar o nosso abraço aqui, e parabenizar. Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Adelino. Deputado Eyder Brasil, por cinco minutos. Deputado Jean, se Vossa Excelência quiser fazer comentário enquanto o Deputado Eyder, a Questão de Ordem enquanto o Deputado Eyder vai à tribuna, Vossa Excelência está com um minuto.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, matéria vencida, segue o Deputado Eyder.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado pela compreensão, Excelência.

O SR. EYDER BRASIL - Boa tarde, Presidente Deputado Laerte Gomes; boa tarde aos nobres pares; boa tarde toda imprensa aqui presente; ao Chefe da Casa Civil, meu amigo Júnior Gonçalves, em nome do qual cumprimento todos os Secretários, mas em especial também o meu amigo Elias Rezende, Secretário de Estado de Desenvolvimento Ambiental.

Para nós é uma honra novamente nesta plenária, neste plenário aqui, nesta tribuna fazendo valer o voto daqueles que nos confiaram. Hoje, iniciando praticamente de fato e de direito, como já falou o Presidente desta Casa, o segundo semestre desta 10ª Legislatura. Quero aqui registrar publicamente a minha nota de repúdio àquilo que nós estamos conhecendo e sentido na pele, as famigeradas fake news, em especial aquelas que envolveram o nome do nosso Chefe da Casa Civil, o Júnior Gonçalves, e outro servidor aqui desta Casa. Quero dizer que não compactuamos e não ficaremos quietos até que isso seja esclarecido da melhor forma possível. A justiça tem que ser feita. As autoridades policiais estão tomando as devidas providências, e nós temos que punir essas pessoas que ousam buscar, manipular, tripudiar sobre os poderes deste Estado, Poder Legislativo e o Poder Executivo. Não podemos, como representantes do povo, autoridades políticas deste Estado de Rondônia, aceitar que isso se torne rotina em nosso Estado, como vem acontecendo no nosso País.

Quero aqui aproveitar já nesta linha, e dizer da minha alegria, quero aqui parabenizar aos membros da CCJ por terem arquivado esse processo, esse pedido de impeachment impetrado nesta Casa, contra o nosso governador. Dizer também que nós, enquanto parlamentares, não podemos coadunar e sermos tido como massa de manobra ou marionetes nas mãos daqueles que querem de alguma forma alcançar algum tipo de

benefício. Os deputados estaduais desta 10ª Legislatura não coadunam, não serão partícipes dessas pilantragens políticas que já aconteceram neste Estado de Rondônia.

Quero aqui parabenizar o Coronel Marcos Rocha, o nosso Governador, pelo trabalho que vem realizando à frente do Governo do nosso Estado, levando o nome do Estado de Rondônia ao cenário nacional, como bem fez com o Festival de Tambaqui da Amazônia lá na Esplanada dos Ministérios na semana passada, com apoio, trabalhando em conjunto com Governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e com o apoio do nosso Secretariado.

E aqui eu quero parabenizar a pessoa do meu amigo Evandro Padovani, do Luciano, Presidente da Emater, das organizações privadas vamos dizer assim, da ACRIPAR, na pessoa do meu amigo Paco, o Lions Clube, como já foi citado aqui pelo meu amigo Deputado Adelino Follador, que esteve lá presente, parabenizar por isso também. Eu quero parabenizar o nosso Governador também que está buscando e aqui, eu conversava agora a pouco com o meu amigo Elias Rezende, uma solução para os conflitos agrários.

Aquilo que emperra o nosso desenvolvimento, desenvolvimento que faz parte da nossa economia, que é a questão madeireira, que é a questão latifundiária, estamos buscando resolver, principalmente, lá em Brasília o problema que está acontecendo em Espigão d'Oeste. Visualizamos há alguns dias, inclusive, um atentado criminoso, enfim, acredito que estamos no caminho certo. Às dificuldades, os obstáculos, muitas das vezes, aquelas pessoas que querem ver o caos imperando em nosso Estado de Rondônia e para isso não medem esforços criando fake news, tentando jogar um Poder contra o outro. Mas sigo acreditando que juntos, Poder Legislativo, Poder Executivo e Poder Judiciário também, vamos construir um Estado forte.

Já somos pujantes, estamos em franca expansão, mas precisamos de mais. Precisamos trabalhar mais, para fazer valer o voto de todos os rondonienses que confiaram em nós, seja no Poder Legislativo ou no Poder Executivo.

Quero registrar aqui os meus agradecimentos e as minhas felicitações...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, até para concluir, ao meu amigo Jobson Bandeira e toda a sua equipe da Sejucel que não mediu esforços para realizar o 38º Arraial Flor do Maracujá, a 38ª Amostra do Arraial Flor do Maracujá aqui na nossa capital, que foi um sucesso, e já está trabalhando para trazer de volta a nossa capital, a Expovel.

Parabéns ao Coronel Marcos Rocha e todo o seu Secretariado, Diretores e Presidentes. Muito obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Sargento Eyder Brasil, baixar a patente, por cumprir o tempo estabelecido.

Deputado Chiquinho da Emater, último orador inscrito, para fazer uso da palavra.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Fúria, um minuto.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Presidente, essa questão da fake news aí, bem colocada pelo nobre colega Deputado Eyder Brasil, eu acho que ninguém melhor do que nós aqui para... Eu acho que a maioria aqui passou por isso, e eu acho que nós temos sabedoria, acima de tudo, para poder saber o que de fato vem das cavernas, das oposições aí de fora. Então é importante... Das trevas, não é gente?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Das chácaras da vida.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Das chácaras da vida. Então nós, mais do que nunca sabemos diferenciar isso aí. Eu tenho certeza que isso aí não atingiu nem a Assembleia, muito menos o Governo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Chiquinho da Emater, por 5 minutos sem direito a aparte.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Saudar o nosso Presidente Laerte e todos os nossos deputados estaduais e deputadas. É um prazer, e agradecer a Deus pelo nosso retorno aqui a esta Casa.

Quero aqui saudar todo o plenário. Estou vendo ali o Elias, da Sedam. Elias, amanhã nós temos uma grande reunião muito importante para o Estado de Rondônia que é a 3ª

Aproximação do Zoneamento. Então, amanhã nós estaremos lá, vários deputados lá tratando de um assunto tão importante para Rondônia.

Saudar o Júnior Gonçalves, também da Casa Civil. Júnior, parabéns pelo trabalho, um abraço ao nosso Governador.

Queria aqui, Deputado Lebrão, agradecer pelo trabalho que Vossa Excelência faz para Rondônia, lá entre Rondônia e Bolívia. Vossa Excelência faz isso há muitos anos e eu quero te parabenizar por isso. Um trabalho brilhante, competente e Vossa Excelência tem feito isso com muita bravura. Tem todo o nosso apoio, toda a nossa solidariedade.

Eu queria trazer aqui a esta Casa um acontecimento que houve em Itapuã, sábado, feito pelo Senador Confúcio Moura, que foi o Pacto pela Aprendizagem. O Ex-Governador Confúcio Moura como Senador, decidiu que vai aplicar os recursos que cabe a ele das Emendas Parlamentares individuais e também as coletivas na Educação. E todo mundo sabe que a educação transforma as pessoas, traz desenvolvimento e assim, Deputado Anderson, ali foi feito em Itapuã. De deputado estadual, estava eu e o Ezequiel, tinham diversos Prefeitos onde foi feita uma ação junto ao Exército Brasileiro, onde o Exército pintou todas as escolas municipais e as creches municipais. Foi uma ação muito importante ali em Itapuã e que vai levar para vários municípios do Estado de Rondônia.

Então, eu queria registrar, nesse sábado, essa ação do Senador Confúcio Moura, ex-governador do nosso Estado.

Queria também aqui dizer da presença, hoje esteve aqui o nosso Presidente da Aprosoja, esteve aqui hoje na Assembleia convidando para um evento que vai ter com a Ministra dia 19 lá em Vilhena, e que é muito importante

estarmos presentes lá em Vilhena junto com a nossa Ministra da Agricultura.

Recebemos hoje também os empresários de Santa Catarina juntamente com o colega Ênio, com o Prefeito Ribamar e com o apoio de todos os deputados: Deputada Rosângela Donadon, Deputado Ezequiel, Deputado Luizinho, Deputado Chiquinho da Emater e todos os demais, o Presidente, o Deputado Jair, enfim, todos os deputados que estiveram ali presentes, que é uma empresa que vai se instalar ali em Colorado do Oeste e vaigerar bastante emprego ali, direta e indiretamente. E é uma empresa que vai vender mais barato os equipamentos para Rondônia. Queria também parabenizar o Deputado Crispin pela comemoração dos 36 anos da nossa Constituição. Deputado Crispin, parabéns pelo evento. Foi um evento de uma semana inteira, parabéns a todos os funcionários aqui da Assembleia. Presidente, parabéns pelo seu apoio; tivemos aqui presente, Deputado Lebrão, gente importante deste Estado que colaborou tanto, como o nosso ex-governador Bianco, como o Senador Amir Lando, ex-ministro; o Piana, ex-governador; Tomás Correia, que foi senador, foi deputado estadual também, e o Pastor Sadraque Muniz. São esses que ainda estão vivos, estão presentes ainda neste momento. O Joãozinho da Muleta não era deputado na 1ª Constituição. Então, a gente fica muito feliz com esse acontecimento aqui, que aconteceu na Assembleia na semana passada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Então, meus deputados, eu vim nesta Casa hoje para dizer a todos para dizer a todos

que a gente... É o segundo semestre, vamos iniciar o segundo, já passamos pelo primeiro, é o segundo. Esta Assembleia ajudou muito o Governo do Estado, mas não ajudou o Governo Marcos Rocha, nós ajudamos o povo de Rondônia e, evidentemente, que o nosso Governo Marcos Rocha, é um Governador que tem todas as boas intenções para que o Estado funcione e as coisas aconteçam no desenvolvimento. Então, vamos torcer para que as coisas melhorem tanto na Saúde, como no DER e eu tenho certeza que neste segundo semestre o governo planejou para as coisas darem certo. O meu muito obrigado a todos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Chiquinho da Emater. Encerradas as Comunicações...

O SR. JAIR MONTES - Presidente, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Rapidamente, Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - É justamente Questão de Ordem, aquilo que o Deputado Jean fala referente agora que nós vamos entrar. Como é que está aí? Já está definida a pauta de votação?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Nós já vamos anunciar a pauta da Ordem do Dia.

O SR. JAIR MONTES - A gente vai fazer aqui ou lá trás, sentadinho lá, como é que é?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Não, já foi a pauta, é mais ou menos a que teve de manhã.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, Presidente. Até já anunciei, o Governo do Estado, Vossa Excelência estava ausente no momento aqui, o Governo do Estado apresentou uma pauta hoje de manhã e diante da pauta apresentada, Vossa Excelência já comunicou aos pares que toda a pauta está para apreciação.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Têm os Vetos. Primeiro os Vetos que estão trancando a pauta.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para avançar, eu queria aqui, eu gostaria aqui, antes de iniciar, de ler uma parte só de uma nota que a Assembleia Legislativa fez hoje, uma Nota de Repúdio:

"Veementemente contra a postura da Diretoria Nacional do Banco do Brasil, que sem qualquer justificativa prévia ou debate com a sociedade e autoridades estaduais, comunicou o fechamento da Superintendência do Banco do Brasil em Rondônia bem como a reestruturação das agências em diversos municípios. Em comum acordo, todos os parlamentares desta egrégia Casa de Leis, concordam que tal iniciativa drástica, imediata representará graves prejuízos ao Estado, em especial ao setor produtivo que, diante da implementação das mudanças, obriga os produtores a buscarem

tratativas de investimentos estratégicos em uma Superintendência com sede em outro Estado. Nessa perspectiva, afirmamos que nossa posição inflexível a favor do respeito para com todos os usuários dessa instituição bancária, que é um banco público, e que diante de tais mudanças anunciadas, além das consequências aos setores que necessitam recorrer a crédito, a abrir crédito, reduzirá o número de funcionários, aumentando as filas e o tempo para atendimento. Afirmamos que buscaremos apoio da Bancada Federal Rondoniense e da Presidência da República para que a decisão do Banco do Brasil possa ser suspensa e revista". Recebi hoje a visita de alguns sindicatos, representando, os funcionários e servidores do Banco do Brasil. Isso é muito grave. Nós já tivemos o DNIT aqui, a regional do DNIT que fechou, foi para Manaus. Agora, a Superintendência do Brasil fechando e indo para Manaus. Eu espero que a nossa Bancada Federal acorde e intervenha junto ao Governo Federal para que isso possa ser, possa ser de verdade revisto pela direção nacional do Banco do Brasil, que quem manda nele, Deputado Eyder Brasil, é o Presidente Bolsonaro. Então, a Bancada Federal tem que ir com o Presidente Bolsonaro para solicitar que seja cancelada essa decisão do Banco do Brasil.

Encerradas as Comunicações de Lideranças, passamos à Ordem do Dia. Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede à leitura das proposições recebidas.

#### **APRESENTAÇÃO DE MATÉRIAS**

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer a apresentação de Voto de Pesar aos familiares da ex-servidora Constituinte deste Poder, Senhora Diana Braz Pimentel de Oliveira, falecida dia 13 de agosto de 2019.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Voto de Louvor ao Lions Clube Ariquemes Canaã, pela importante contribuição ao Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer que seja encaminhado pedido de Voto de Louvor para homenagear os integrantes da 3ª Companhia da Polícia Militar do Estado de Rondônia FRON/6º, BPMFron, Sargento PM Afrânio dos Santos Teixeira; Sargento PM Nilton Santos Araújo e o Cabo PM Fabrício Marques Paixão, pelos relevantes serviços prestados no município de Nova Mamoré- RO.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Voto de Louvor em homenagem as 6 (seis) escolas e aos 4 (quatro) técnicos que desenvolvem o Projeto Educampo, a ser entregue durante Sessão Solene a ser realizada no dia 29 de agosto de 2019, às 09:00 horas no Plenário de Deliberações desta Casa de Leis.

- REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES E ISMAEL CRISPIN. Requer a criação da Comissão Especial Temporária para acompanhamento das ações realizadas pela Operação Honoris em execução no município de Espigão d'Oeste.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer a realização de Sessão Solene no dia 20 de agosto de 2019, alusiva ao "Dia do Maçom".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para consultar o Plenário. Nós temos todos esses Requerimentos e Indicações que seriam lidos hoje, mas como nós temos este problema de energia, se o Plenário concordar nós vamos fazer a leitura disso amanhã. Pode ser? Aprovado pelo Plenário?

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Concordado.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO RESOLUÇÃO DOS DEPUTADOS ADAILTON FÚRIA E CIRONE DEIRÓ. Altera a redação e ementa do artigo 1º e seu parágrafo único da Resolução nº 420, de 26 de junho de 2019.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DOS DEPUTADOS GERALDO DA RONDÔNIA E LAERTE GOMES. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado de Rondônia ao Excelentíssimo Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Messias Bolsonaro.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede Título Honorífico de Cidadão no Estado de Rondônia ao Médico, senhor Genival Queiroga Júnior.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Concede o Título Honorífico de Cidadão do Estado

de Rondônia ao Técnico de Necropsia Josué Zetoliz de Figueiredo.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JAIR MONTES. Veda às instituições financeiras ofertar e celebrar contrato de empréstimo financeiro com aposentados e pensionistas, por meio de ligação telefônica, no âmbito do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Fixa os horários e dias em que produtores e/ou fornecedores de produtos e/ou serviços poderão fazer ofertas e cobranças oriundas da relação de consumo.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO JHONY PAIXÃO. Amplia os benefícios legais do doador de sangue, de medula óssea e órgãos no âmbito estadual, sem prejuízo de outros já existentes, na forma em que especifica.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LUIZINHO GOEBEL. Acrescenta dispositivos a Lei nº 3.896, de 24 de agosto de 2016, que "Dispõe sobre a cobrança de custas dos serviços forenses no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Rondônia e dá outras providências".

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO LEBRÃO. Dá nova redação ao § 2º do artigo 1º da Lei nº 4.200, de 12 de dezembro de 2017.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao senhor Alisson Mairon Farias, em virtude dos relevantes serviços prestados em favor do Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Concede Medalha do Mérito Legislativo ao senhor Kemeson da Conceição Lunas, em virtude dos relevantes serviços prestados ao Estado de Rondônia.

- PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Concede a Medalha do Mérito Legislativo ao Senador da República Marcos Rogério da Silva Brito.

Lidas as matérias, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Requer a apresentação de Voto de Pesar aos familiares da ex-servidora Constituinte deste Poder, senhora Diana Braz Pimentel de Oliveira, falecida no dia 13 de agosto de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Geraldo da Rondônia. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis

permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Requer Voto de Louvor aos Lions Clube Ariquemes Canaã, pela importante contribuição ao Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão a matéria, o Requerimento do Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se estão, os contrários se manifestem.  
**Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer que seja encaminhado pedido de Voto Louvor para homenagear os integrantes da 3ª Companhia da Polícia Militar do Estado de Rondônia FRON/6º BPMFron, Sargento PM Afrânio dos Santos Teixeira, Sargento PM Nilton dos Santos Araújo e o Cabo PM Fabrício Marques Paixão.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do nobre Deputado Dr. Neidson. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Voto de Louvor em homenagem a 6 (seis) escolas e 4 (quatro) técnicos que desenvolvem o Projeto Educampo, a ser entregue durante Sessão Solene, a ser realizada no dia 29 de agosto 2019, às 9:00 horas no Plenário de Deliberações desta Casa de Leis.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Lazinho da Fetagro. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DOS DEPUTADOS LAERTE GOMES E ISMAEL CRISPIN. Requer a criação da Comissão Especial Temporária para acompanhamento das ações realizadas pela Operação Honoris em execução no município de Espigão d'Oeste.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento do Deputado Laerte Gomes e Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO DR. NEIDSON. Requer a realização de Sessão Solene, no dia 20 de agosto de 2019, alusiva ao "Dia do Maçom".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o requerimento do nobre Deputado Dr. Neidson. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Solicito aos senhores deputados que estão na sala de reunião ou no gabinete aqui atrás do Plenário, que venham ao Plenário, pois nós teremos votação nominal agora, e como nós estamos com problema ainda no painel, a votação vai ser manual.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 026/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 109. Veto Total ao Projeto de Lei nº 010/2019 de autoria do Deputado Jhony Paixão, que "Institui o Ensino obrigatório de Língua Brasileira de Sinais - Libras no curso de Formação de Soldado e Oficial da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Agente Penitenciário e Agente de Segurança Socioeducativo no âmbito do Estado de Rondônia".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito à Assessoria da Mesa Diretora que chame os deputados para retornarem ao Plenário. Esta matéria é o Projeto é o Veto nº 026/2019.

Solicito ao Deputado Jean Oliveira para que conceda o parecer pela Comissão de Constituição e Justiça. Ou já está com o parecer?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, eu gostaria de declinar como relator para que Vossa Excelência determinasse outro deputado para dar o parecer.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência não está se sentindo bem para conceder esse parecer, Excelência? Mas eu vou até aceitar que Vossa Excelência fugiu da convocação de uma missão, porque eu me equivoquei aqui e o Projeto já está com o parecer. Vossa Excelência foi salva por este erro desta Presidência.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Prevendo o erro de Vossa Excelência foi que declinei. Eu não fujo de nenhuma batalha.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Solicito ao Deputado Adelino Follador para conceder o parecer pelo Veto. É porque eu queria ver a justificativa dele, Deputado Lebrão. Ele tentou sair, mas embargou na... Está aí, Deputado Jean, me desculpa, mas Vossa Excelência não recorda desta matéria na CCJ.

O SR. JEAN OLIVEIRA - A gente tem que estar convicto para dar o parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Mensagem 109 do Poder Executivo, Veto Total 026/19. "Veto Total ao Projeto de Lei nº 010/2019 de autoria do Deputado Jhony Paixão, que "Institui o Ensino obrigatório de Língua Brasileira de Sinais - Libras no curso de Formação de Soldado e Oficial da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia Civil,

Agente Penitenciário e Agente de Segurança Socioeducativo no âmbito do Estado de Rondônia"".

Este Projeto foi vetado, dizendo que a iniciativa seria do Governo do Estado e não da Assembleia Legislativa.

Então, nós somos de parecer favorável, somos pela manutenção do Veto, tendo em vista que, de fato, aqui vai criar despesas, tem que contratar os profissionais, embora sendo uma iniciativa do Deputado Jhony Paixão, é louvável. E a gente gostaria que o Deputado fizesse uma indicação para o Governo do Estado para que ele mande de fato. Então nós somos pela manutenção do Veto, senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, para discutir o parecer do Deputado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o parecer do nobre Deputado Adelino Follador.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Rapidamente, Presidente, até porque o clima, o calor acaba até sendo insuportável aqui para nós. Mas eu quero dizer que por meio da Escola do Legislativo da Assembleia de Rondônia, nós já estamos fazendo o que o Projeto de Lei ora vetado, que foi lido e dado o parecer contrário pelo Deputado Adelino, nós, a Escola do Legislativo já está fazendo um curso de capacitação com oficiais e praças do 1º Batalhão da Polícia Militar aqui de Porto Velho, do Batalhão de Trânsito, para que policiais desses batalhões recebam a capacitação do Curso de Libras para situações de equívocos, muitas vezes, com pessoas surdas que, muitas vezes, o policial não sabe

como abordar. E esses policiais do 1º Batalhão estão sendo capacitados pela Escola do Legislativo, projeto-piloto que, com certeza absoluta, assim, com conhecimento não teria sido vetado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Encerradas as discussões, em votação. Vamos ter que fazer a chamada não é? Os deputados favoráveis ao Veto do Projeto votem 'sim', os contrários votem 'não'.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede a chamada dos senhores deputados para a votação nominal.

#### **VOTAÇÃO NOMINAL**

- Deputado Adailton Fúria	- sim
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim

- Deputado Ezequiel Neiva - sim
- Deputado Geraldo da Rondônia - sim
- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - não
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Por causa da Energisa. Para cortar a energia, são 10 minutos, mas para trazer a energia de volta, demora.

**A matéria foi aprovada. O Veto foi mantido por 18 a favor e 2 contrários. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (Presidente) - VETO TOTAL 021/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 76. Veto Total ao Projeto de Lei nº 035/2019, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que "Dispõe sobre o afastamento de empregados e servidores públicos para o exercício de mandato diretivo em Conselhos Profissionais sem prejuízo da remuneração".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - À matéria falta parecer da Comissão de Constituição e Justiça. Solicito ao Deputado Lebrão para conceder o parecer pela CCJ.

Assim que proferir o voto e discussão, Vossa Excelência tem o momento de fazer de seu projeto, que o Governo considerou inconstitucional.

O SR. LEBRÃO - Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, trata-se do Veto Total 021/19, "Veto Total ao Projeto de Lei nº 035/19, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que "Dispõe sobre o afastamento de empregados e servidores públicos para o exercício de mandato diretivo em Conselhos Profissionais sem prejuízo da remuneração"".

Eu acredito que nós discutimos esse projeto já lá na Comissão de Constituição e Justiça. Na época, foi dado um parecer favorável. Acredito até que fui eu quem deu o parecer, e agora vetado pelo Governo do Estado.

Eu vou acompanhar o Veto do Governo do Estado e fico à disposição para emitir o voto de cada um dos senhores.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O voto do relator do parecer é pela manutenção do Veto. Em discussão, voto do relator.

Para discutir o autor da matéria, Deputado Chiquinho.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Vejam bem, esse projeto... É porque há vários colegas que são funcionários públicos, como o Presidente do CREA, que é funcionário da Emater, e no dia de sessões ou viagem, ele vai ter que levar falta.

Ele já recebe o dinheiro. Isso não traz nenhum prejuízo para o Estado. Pelo contrário, trabalhar com o CREA, trabalhar com o Conselho de Medicina e com os outros Conselhos, aqueles que forem funcionários públicos poderão ter e exercer o seu mandato pleno. E com isso, com o Veto do Governo, eles não vão poder exercer. Quando ele for viajar, vai ter que levar falta e não receber recurso. Por exemplo, se ele for numa sexta-feira...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para contribuir, nobre Deputado Chiquinho. Sei da sua intenção, que é muito boa. Essa matéria não seria de alçada do Governo do Estado encaminhar para esta Casa? Se Vossa Excelência, de repente, fizesse um anteprojeto e encaminhasse ao Governo uma indicação para o Governo fazer esse projeto, porque...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu já fiz isso. Já estive na Casa Civil, estive com a Procuradoria, eles ficaram de encaminhar um projeto pelo Governo do Estado, mas que realmente não tem sentido eles dizerem...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É que a gente não pode mexer na organização funcional do Poder Executivo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, para discutir. Colaborando com o Deputado Chiquinho, eu não vejo que isso seja inconstitucional. É uma discussão que precisa ser aprofundada, porque não onera diretamente o Governo do Estado. Pelo contrário, o que o Deputado Chiquinho busca é uma proteção ao servidor que, uma vez próximo ao gestor da

pasta à qual ele pertence, muitas vezes vai fazer isso sem nenhum tipo de lei. Se por acaso existir alguma divergência política - nós estamos tratando de política -, muitas vezes, infelizmente este servidor será perseguido, este servidor terá um problema. Então, o que o Deputado Chiquinho tenta trazer aqui, é que os servidores que foram eleitos para representar em Conselhos de Fiscalização, que esses possam exercer isso de forma plena. Eu queria dizer que este impedimento inconstitucional é uma questão que precisa ser consultada.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem, Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eu entendo que o Projeto é importante, no entanto tem o vício de iniciativa. E eu vejo, Deputado Chiquinho, nós estamos nos encaminhando para o final do ano e como tem essa propositura feita por Vossa Excelência já na Casa Civil, a gente votaria fazendo a manutenção do Veto diante do que propôs o Governo e se o Governo não encaminhar uma proposta este ano, adequada dentro das condições de governabilidade, automaticamente no início do ano o senhor apresenta um novo Projeto. Porque eu entendo, Presidente, que uma coisa que vai ter que se estudar é a questão do impacto. Porque nós estamos falando, o Deputado Chiquinho fala da Emater, mas quando a gente estende isso, não é exclusivamente para a Emater. Então nós teremos aí dezenas e dezenas de servidores, dos mais diversos setores da máquina pública, que vão se beneficiar

desta Lei e isso pode trazer um prejuízo para o andamento dos serviços.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Isso seria bom não só para o Presidente. Só quem teria...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então vamos encerrar a discussão. O Deputado Crispin quer contribuir, os deputados estão abertos ao seu voto. Deputado Crispin com a palavra.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Se o afastamento aqui é durante o mês todo, nós temos Conselho até para tomar café de manhã. Então assim, tem um impacto violento aí, com relação às despesas com o pessoal no Estado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Crispin, ele já recebe o salário.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Mas ele vai se afastar da função sem prejuízo do salário? Ele não vai trabalhar? Como é que é? Ou é só pela falta dele?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - É pela falta daqueles dias de trabalho, entendeu? Porque ele está lá exercendo. Eles têm várias audiências, eles têm que julgar. O CREA julga todo dia, engenheiro civil, agrônomos, arquitetos, arquiteto não porque ele saiu, técnicos agrícolas que estão

lá ainda, então, porque não há tempo. E assim é o Conselho de Medicina, é o Conselho de Veterinária, é o Conselho de...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, nós vamos deixar a deliberação para o Plenário. Deputado Adelino para concluir rapidamente.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu acho que se fosse um projeto autorizativo, então nós poderíamos até votar, porque aí o Governador tinha a possibilidade de sancionar ou... Mas eu acho que desta maneira é inconstitucional.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, deixamos para a votação da matéria. Deputado Chiquinho mantém ou segue o encaminhamento de manter o Veto e depois ir trabalhar para o Governo encaminhar este projeto para cá?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Ou então fazer autorizativo.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Então vamos tratar com o Governo e ele manda para cá o projeto autorizando...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para deliberar sobre a votação da referida matéria. Para manter o Veto, os deputados votam 'sim'; para derrubar, os deputados votam 'não'.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede a chamada dos senhores deputados para a votação nominal.

#### **VOTAÇÃO NOMINAL**

- Deputado Adailton Fúria - sim
- Deputado Adelino Follador - sim
- Deputado Alex Redano - sim
- Deputado Alex Silva - sim
- Deputado Anderson Pereira - sim
- Deputado Chiquinho da Emater - sim
- Deputado Cirone Deiró - sim
- Deputado Dr. Neidson - sim
- Deputado Edson Martins - sim
- Deputado Eyder Brasil - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - sim
- Deputado Geraldo da Rondônia - sim
- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - sim
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Pelo acordo que fizemos votei 'sim'. Pelo acordo que fizemos, porque o Governo manda para cá um Projeto autorizativo.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Eu queria votar 'não', junto com o Deputado Chiquinho, companheiro de Partido. Mas, falou que 'sim', acompanhei o Deputado Chiquinho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 18 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está mantido o Veto 021/2019.**

Só para manter a informação desta ligação aqui, era o Henrique Prata, Presidente do Hospital do Amor, que nos comunicou, é preocupante e nós temos que saber o motivo que o Estado, a Secretaria de Saúde está há quatro meses, vai para cinco meses, sem o pagamento do Hospital do Câncer, o repasse.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu já falei isso hoje.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E aí é preocupante porque daqui a pouco está ficando inviável e a gente não pode correr esse risco de ver esse hospital sem funcionar aqui em Rondônia, principalmente aqui na capital. Não sei qual o motivo, mas amanhã queria convidar alguns deputados, a gente, de repente, até convidar o Secretário para vir aqui ou ir lá falar com ele e ver o que está acontecendo, porque eu acho que isso é uma questão urgente e prioritária. Então, nós vamos convidar, vamos ligar, amanhã

de manhã nós vamos convidá-lo para vir aqui para dar essa explicação para nós.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - No meu pronunciamento, Presidente, eu já tinha falado sobre isso, desses quatros meses, porque o Diretor Jean Negreiros tinha me falado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É só para explicar. Para o Presidente do hospital, o Henrique Prata, ligar é porque a situação não deve estar fácil para eles.

Então, eu queria pedir o apoio dos deputados para nós priorizarmos essa ação.

Próxima matéria.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Só para contribuir, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pode falar, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Inclusive, o Hospital do Amor está com... Tem uma máquina que já estragou e várias máquinas por causa da poeira. Tem que urgentemente colocar um caminhão lá, pipa.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É o que foi falado já até para o Governador.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Para o Diretor-Geral já foi falado hoje, para ele providenciar isso o mais rápido possível que está estragando o maquinário lá dentro, de tanta poeira.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Próxima matéria, Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO PARCIAL 002/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 78. Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 020/19, de autoria do Deputado Chiquinho da Emater, que "Institui o Dia Estadual da Conscientização da Síndrome de Berdon".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado Luizinho hoje está agora, nesta Sessão, inaugurando os óculos, Deputado Lebrão.

O SR. JAIR MONTES - Ele está diferente. Ele tem alguma coisa nos olhos, que eu não estou vendo nada. Ele tem alguma coisa aí?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para relatar...

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Agora eu estou até te vendo, Deputado Jair.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para relatar o Veto, o Deputado Jair Montes.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado Jair, esse Veto aí é Parcial.

O SR. JAIR MONTES - O senhor quer... É seu esse aqui? É para manter o parcial ou o senhor quer derrubar tudo? O que o senhor quer?

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Acompanha, então.

O SR. JAIR MONTES - Presidente, eu vou pela manutenção do Veto Parcial. Correto, Deputado? Então, eu opino aqui pelo Veto Parcial, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Jair, pelo parecer. O voto do Deputado Jair é pela manutenção do Veto Parcial 002/2019.

Para discutir o Veto. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis vão dizer 'sim', os contrários vão dizer 'não'.

Só solicitando a nossa equipe técnica, já voltou a energia ou não, da Energisa? Ainda não. A proposta de CPI está de pé ainda. A energia é paga em dia aqui, nobre Deputado Jair Montes, porque não pode ter multa, que a multa vem no CPF do Presidente.

Vamos lá.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede a chamada dos senhores deputados para a votação nominal.

#### **VOTAÇÃO NOMINAL**

- Deputado Adailton Fúria	- não
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Alex Redano	- sim
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- sim
- Deputado Ismael Crispin	- sim
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Laerte Gomes	- sim
- Deputado Lebrão	- sim
- Deputado Luizinho Goebel	- sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 16 votos favoráveis e 1 voto contrário, está mantido o Veto Parcial 002/2019.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO PARCIAL 003/2019 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 79. Veto parcial ao Projeto de Lei nº 015/19, de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia que "Cria a 'Lei Nicolas Naitz', em memória às crianças e adolescentes desaparecidos, a ser instituída no dia 22 de maio de cada ano, e dá outras providências"

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Veto Parcial nº 003/2019, ao Projeto de Lei de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia está sem parecer da CCJ.

Solicito ao Deputado Adelino Follador para conceder o parecer.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Veto Parcial 003/19, do Poder Executivo/Mensagem 79. "Veto Parcial ao Projeto de Lei nº 015/19, de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia, que "Cria a 'Lei Nicolas Naitz' em memória às crianças e adolescentes desaparecidos, a ser instituída no dia 22 de maio de cada ano, e dá outras providências"".

Essa situação eu não sei por que foi vetada, porque nós sabemos que é um caso que chamou muito a atenção do Estado de Rondônia e é um projeto importantíssimo. Fica o Dia das Crianças e dos Adolescentes desaparecidos inserido no calendário oficial do Estado, dos eventos para fins de palestras e eventos exclusivos de datas. Eu não vejo nenhum

motivo de vetar. Então, nós somos pela manutenção do Veto, Senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Manutenção ou pela derrubada do Veto?

O SR. ADELINO FOLLADOR - Pela derrubada do Veto, tendo em vista da importância que aconteceu, e não vemos nada, é só criar, incluir no calendário.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eminente relator, só para entendimento. A justificativa do Veto foi qual? O Governo vetou por qual motivo?

O SR. EYDER BRASIL - Essa também é minha Questão de Ordem.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Parcial.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Ah! Parcial.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É parcial.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Na verdade, não tem justificativa mesmo para vetar esse Projeto. Para discutir o nobre voto do Deputado Adelino Follador. Não havendo

discussão... O voto do Deputado Adelino Follador é para a derrubada do Veto, do que vetou, e é um voto bem consistente porque não tem...

Então, os deputados que vão votar pela derrubada do Veto, votem 'não'; os deputados que querem votar pela manutenção do Veto, votem 'sim'.

O SR. EYDER BRASIL - Presidente, só por Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É Parcial, mas não tem nem justificativa do porque vetou, não tem.

O SR. EYDER BRASIL - Mas não existe outra possibilidade?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É o tal do como que é? Control c, Control v, de fase.

O SR. EYDER BRASIL - A gente vai votar, pelo sim, pelo não, de algo que a gente não sabe que está sendo vetado dentro do Projeto. Seria interessante que a gente tivesse o parecer dizendo o motivo e aquilo que está sendo vetado dentro do Projeto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Projeto está aqui na Casa, nobre Deputado, já faz uns dois meses, 28.05.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Leia a ementa, por favor, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vou ler aqui, Vossa Excelência, a emenda?

O SR. JEAN OLIVEIRA - Ementa, não é emenda não.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Ementa. É que o Deputado Jair voltou de viagem agora. Veto Parcial, Vossa Excelência quer saber o Veto, não é?

O SR. EYDER BRASIL - Positivo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Foi vetado o artigo 2º e o artigo 3º. Fica o Dia das Crianças, Adolescentes desaparecidos, inserido no Calendário Oficial do Estado, dos eventos para fins de palestras alusivos a data. O Chefe do Poder Executivo regulamentará a presente Lei em todos os aspectos necessários para sua efetiva publicação.

Não vejo motivo para vetar o Projeto do nobre Deputado Geraldo da Rondônia. Então, os deputados favoráveis ao parecer do relator votem 'não', e os deputados favoráveis a PGE aqui, que vetou, votem 'sim'.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Veto Parcial nº 003, para manter o Veto é 'sim', e para derrubar é 'não'.

### VOTAÇÃO NOMINAL

- Deputado Adailton Fúria - não
- Deputado Adelino Follador - não
- Deputado Alex Redano - não

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Secretário, Questão de Ordem.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Já passou o tempo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu gostaria que o Deputado Geraldo, pedisse apoio.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Prossiga com a votação, Secretário.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu gostaria de ter ouvido o encaminhamento do Deputado Geraldo, mas tudo bem.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Prossegue a chamada nominal dos senhores deputados:

- Deputado Alex Silva - não
- Deputado Anderson Pereira - não
- Deputado Chiquinho da Emater - não
- Deputado Cirone Deiró - não

- Deputado Dr. Neidson - não
- Deputado Eyder Brasil - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - não
- Deputado Geraldo da Rondônia - não
- Deputado Ismael Crispin - não
- Deputado Jair Montes - não
- Deputado Jean Oliveira - não
- Deputado Laerte Gomes - não
- Deputado Lebrão - não
- Deputado Luizinho Goebel - não

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Com 16 votos 'não' e 01 voto 'sim', está derrubado o Veto Parcial nº 003/19. Vai ao Expediente.**

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Questão de Ordem ao Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - A gente falou agora a respeito da saúde, e acabo de receber uma mensagem aqui de Guajará-Mirim, Deputado Dr. Neidson, que o Vice-Prefeito de lá, o Davino, sofreu um AVC e ele está vindo de ambulância para Porto Velho.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Que Deus possa dar força aí e restabelecer a saúde do Vice-Prefeito do município de Guajará, parceiro do Deputado Dr. Neidson Davino.

Próxima matéria, Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 023/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 80. Veto Total ao Projeto de Lei nº 021/19, de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, que "Dispõe sobre o uso de Dispositivo de Segurança Protetiva - DSP (botão do pânico), para mulheres vítimas de violência doméstica em todo o Estado de Rondônia".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Veto Total nº 023/19. Solicito ao Deputado Anderson do Singeperon, hoje conhecido como Anderson Pereira, para proceder parecer pela Comissão de Constituição e Justiça. Pegou esse sobrenome, quando o Daniel Pereira era Governador.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Senhor Presidente, o autor da matéria não se encontra na plenária, não é?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas está trancando a pauta, precisamos deliberar. Só olha a constitucionalidade ou não, Deputado. Vossa Excelência tem conhecimento jurídico.

O SR. ANDERSON PEREIRA - "Veto Total 023/19 ao Projeto de Lei nº 021/19, de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro, que "Dispõe sobre o uso de Dispositivo de Segurança Protetiva - DSP, (botão do pânico), para mulheres vítimas de violência doméstica em todo Estado de Rondônia"".

Numa análise bem breve e curta, a gente sabe que existe sim impacto financeiro para se fazer isso aqui porque o 'botão do pânico' vai ter que ter uma estrutura. Então, de fato, é um projeto que tem vício de iniciativa, um projeto muito bom, necessário, que deu certo em outros Estados, mas infelizmente a gente não pode legislar naquilo que vai aumentar orçamento, custo, organização do Poder Executivo.

O nosso parecer é contrário nesse sentido e que o autor da matéria ou esta Casa que já, inclusive, encabeçou essa briga, possa indicar para o Executivo que encaminhe um projeto de lei nesse sentido e ponha em prática o 'botão do pânico' porque é um projeto que deu certo.

Nós tivemos as visitas aqui de deputados de outros Estados, que inclusive foram mentores desse tipo de projeto, que defendeu e nos convenceu, acredito também que convenceu o Governo do Estado. Até, tudo bem, posso entender o Veto pelo vício da iniciativa por gerar um gasto para poder fazer a implantação. Mas, que eu acho que tem que entrar como plano de governo, tem que entrar sim.

Então, o nosso parecer é favorável pelo vício de iniciativa, não pela inconstitucionalidade, somente pelo vício, por conta de gerar ônus para o Executivo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir o voto do eminente relator Anderson Pereira, como fala o Deputado Luizinho, "eminente".

Deputado Dr. Neidson, para discutir bem rapidamente.

O SR. DR. NEIDSON - Presidente só para complementar, o Chameron (Centro Humanitário de Apoio à Mulher), que vai ser inaugurado em breve, já está desenvolvendo um aplicativo que vai fazer um termo de cooperação junto com a DEAM, que é a Delegacia Especializada da Mulher, para que possamos aplicar aqui no Estado de Rondônia, já foi apresentado a Vossa Excelência.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Com todo o apoio desta Presidência.

Os deputados favoráveis ao Veto e ao voto do relator votem "sim", os contrários votem "não".

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Procede a chamada dos senhores deputados para a votação nominal:

#### **VOTAÇÃO NOMINAL**

- Deputado Adailton Fúria - não  
- Deputado Adelino Follador - não

O SR. ADAILTON FÚRIA - Diante da possibilidade até mesmo da instalação do "botão do pânico" eu voto com o meu amigo, à propositura do projeto, e votei 'não'.

SR. ADELINO FOLLADOR - Eu votei 'não' porque esse projeto é muito importante.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Dá sequência a chamada dos senhores deputados para a votação nominal:

- Deputado Alex Redano - não
- Deputado Alex Silva - não
- Deputado Anderson Pereira - sim

O SR. ANDERSON PEREIRA - Eu voto pela manutenção do Veto, até porque o próprio Deputado Dr. Neidson já disse que através do Chameron, será implantado o "botão do pânico".

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Questão de Ordem, senhor Presidente. Então, isso, para esclarecer, o Deputado Eyder está falando aqui também que o parecer do relator foi exatamente pela manutenção do Veto, e a votação está sendo pela derrubada do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Pelo vício de iniciativa.

O SR. DR. NEIDSON - Isso. Pela inconstitucionalidade.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Quem está votando 'não' está contrariando o parecer do próprio relator.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O relator votou 'sim'.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - O relator votou pela manutenção do Veto.

Prossegue a chamada dos senhores deputados para a votação nominal:

- Deputado Chiquinho da Emater - sim
- Deputado Cirone Deiró - sim
- Deputado Dr. Neidson - sim
- Deputado Eyder Brasil - sim
- Deputado Ezequiel Neiva - sim
- Deputado Geraldo da Rondônia - sim

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Esse aqui é o tipo de projeto que dá vontade de você conseguir derrubar o Veto para ir buscar a inconstitucionalidade. Porque assim, quando o projeto é da iniciativa da Casa, o portal está aí aberto para todo mundo. Nós temos discussões aqui, sempre. Lá na Comissão, na CCJ, por exemplo, e os membros do Governo estão lá assistindo todas as Sessões. Porque não participam então com quem está fazendo a propositura? Chama para discussão, de repente, retira da pauta e o Governo faz uma propositura.

Então, a vontade aqui, em que pese ter a questão da constitucionalidade, nós temos um respeito pela legalidade aqui, mas a vontade era derrubar o Veto e deixar ir buscar a inconstitucionalidade, sofrer um pouco, mas, infelizmente eu vou acompanhar o voto do nobre relator, Deputado Anderson Pereira, e votar 'sim'.

- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - sim
- Deputado Jean Oliveira - sim
- Deputado Laerte Gomes - abstenção
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 12 votos favoráveis, 04 votos contrários e uma abstenção, que não é abstenção, é a Presidência que não vai, se absteve de votar nesse projeto. Foi mantido o Veto. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - VETO TOTAL 025/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 103. Veto Total ao Projeto de Lei nº 094/19, de autoria do Deputado Jair Montes, que "Fica o Poder Executivo impedido de conceder novos incentivos fiscais ou benefícios de natureza tributária das quais decorram renúncias de receitas, fomentos econômicos ou investimentos estruturantes a empresas sediadas ou que venham a se instalar no Estado de Rondônia durante o prazo de 07 (sete) meses".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Deputado Jean Oliveira já melhorou? Já está melhor?

Deputado Jean Oliveira, para relatar. Estava passando mal por falta de energia, mas já está na ativa.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, senhores Deputados, Projeto do Executivo, Veto Total 025/19. Ementa:Veto Total ao Projeto de Lei nº 094/19, de autoria do Deputado Jair Montes, que "Fica o Poder Executivo impedido de conceder novos incentivos fiscais ou benefícios de natureza tributária das quais decorram renúncias de receitas, fomentos econômicos ou investimentos estruturantes a empresas sediadas ou que venham a se instalar no Estado de Rondônia durante o prazo de 07(sete) meses".

Estou com um pouco de problema de visão, senhor Presidente, vou ter que aderir à moda do Deputado Luizinho.

Senhor Presidente, me parece um projeto que mesmo não se tratando de inconstitucionalidade ou ilegalidade, trata-se, muitas vezes, da vontade do Governador de não por em prática um projeto como esse. E, no meu entendimento, fica... É como se fosse amputar uma das atribuições de muita importância do Governador, durante o período de sete meses, que seria conceder incentivos, como hoje o Deputado Chiquinho fez junto com a Bancada do Cone Sul e eu participei, trazer novas empresas, trazer novos empresários para Rondônia. Infelizmente, isso prejudica o desenvolvimento do Estado. Então, por vontade política, eu concordo e o meu parecer é pela manutenção do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir o voto do Deputado Jean Oliveira e eu quero discutir. Esse projeto aqui, do Deputado Jair Montes, é um projeto que se o Governador, no dia que ele assumiu, ele devia fazer um Decreto e suspender automaticamente. Não é possível, não é admissível mais nós vivermos da forma, no Estado, onde um comerciante, que é o maior gerador de emprego deste Estado,

tem que pagar 100% de impostos. Onde a maioria das pequenas e médias indústrias, que não tem o CONDER, tem que pagar 100% de impostos. E onde algumas indústrias que têm o CONDER, e são muitas, têm até 95% de isenção de ICMS; de cada R\$ 100,00, só pagam R\$ 5,00 de ICMS, com a desculpa de gerar emprego. O que é que está acontecendo? Nós temos exemplos claros, frigoríficos, laticínios que estão explorando o produtor rural, sangrando o produtor rural, acabando com a cadeia leiteira do Estado e tendo 90, 95% de isenção para, em vez de gerar emprego e renda, porque já estão gerando, locupletar os seus lucros, botar o dinheiro no bolso.

Então, vai chegar o momento que os políticos deste Estado vão ter a visão, e eu espero isso Deputado Lebrão, vão ter a consciência de que é preciso revisar todos os incentivos fiscais que têm no Estado. Não é admissível, Deputado Fúria, empresas terem até 90% de isenção fiscal com a desculpa de gerar emprego. Ora, se nós temos a matéria-prima; e a mudança, deixa ir que vai vir mais 10 para se instalar aqui.

Então, eu entendo, e vários Estados já fizeram isso, Deputado Ismael Crispin. Santa Catarina reviu um monte de incentivos; Mato Grosso está revendo um monte de incentivos. É preciso, gente, discutir isso. Não pode o Estado ficar às vezes, 4, 5 meses sem repassar o dinheiro para o Hospital do Câncer, que muitas vezes não tem, porque a gente que está estourada a Saúde, sem construir o hospital; não pode ter as estradas na situação que está... Eu sei que o Governo está com dificuldade financeira, porque pegou déficit, e o Estado fazer graça e dar 90%, 95% de isenção para essas empresas em Rondônia, tudo com a desculpa de gerar emprego. Emprego? Uma microempresa gera

três, a outra gera vinte, trinta... Todo mundo gera emprego. E o pior de tudo...

O SR. ADELINO FOLLADOR - E eles não têm desconto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Quem é que dá esse incentivo? É meia dúzia que se diz Presidente de entidade, que nem moral mais com os seus associados tem, e aqui em Rondônia está acontecendo isso. Recentemente, tiveram que montar uma frente de empresário aqui em Rondônia, porque não queriam a Fiero junto, a Fecomércio junto. Não queriam mais ninguém junto, e foram falar com o Presidente da República. E aí esses cidadãos que estão dando este incentivo fiscal a bel prazer deles.

Eu, no governo passado, até falamos isso aqui, Deputado Jair Montes. Eu, no governo passado, no Governo Confúcio Moura, eu disse isso para ele, Deputado Lebrão, e ele mandou um projeto para esta Casa diminuindo em 20%. Em 20% só. Em 20% os incentivos fiscais. Infelizmente, na época foi engavetado o projeto, não foi votado.

E sabe para queesses 20%, Deputado Lebrão? 15% desse dinheiro que iria ser economizado, Deputado Chiquinho, iria ser para incentivar o setor produtivo, porque infelizmente nós só temos o orçamento da agricultura R\$4 milhões para investir; e os outros 5% para fazer parceria com s entidades sociais. Mas engavetaram.

Chegou o momento de o nosso Governador Marcos Rocha ter a coragem de enfrentar isso aqui. Não podemos ter o discurso de que o Estado está com dificuldade financeira, que a arrecadação não está boa, se nós estamos dando com a

outra mão incentivo fiscal para centenas de empresas, ao contrário de milhares no Estado que não têm.

Então, alguém um dia vai ter a coragem de tocar nisso aqui, Deputado Lebrão. E eu espero que toque realmente, coloque as coisas no seu devido lugar.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, eu gostaria também de discutir.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, eu quero fazer um aparte nesta matéria. Primeiro que nós vivemos um momento delicado da economia. E, no meu entendimento, se você tem uma empresa, hoje, no Estado e conquista novos investimentos para o Estado, é melhor você ter uma parte do que você não ter nada.

Hoje, quando, de manhã, nós tivemos uma reunião com todos os deputados aqui presentes, estavam na reunião, nós recebemos alguns empresários de outro Estado brasileiro que querem implantar uma indústria de equipamentos de implementos agrícolas em Colorado. E o que eles já estão buscando também é o incentivo.

Então, eu tenho preocupação em votar esta matéria, porque daqui a pouco ela vai nos tirar a condição de nós recebermos, neste momento delicado da economia brasileira, investimentos no Estado de Rondônia. Por quê? Se nós fizermos isso aqui hoje, automaticamente, o Acre, o Amazonas, o Mato Grosso, que são os Estados que nos avizinham, eles têm o incentivo. Então, no meu entendimento, eu entendo que o governo está começando e nós deveríamos deixar esta condição para o governo, porque ele tem pessoas técnicas, tem uma Secretaria específica para

tratar desses incentivos, e a Assembleia ficar participando.

Inclusive, a Assembleia poderia apresentar aqui uma PEC, um projeto, onde nós podemos, a Assembleia Legislativa pode ter um assento dentro do CONDER, do Conselho. Por quê? Porque quando dá a concessão de um incentivo, automaticamente, pelo deputado representando a Assembleia, a Assembleia vai se representar como um todo, os 24 deputados. Porque é uma ferramenta que tem que ser discutida, mas ela tem que ser amplamente discutida, porque quando se fala de tributos de indústrias de empresas, principalmente das grandes empresas, hoje há vários Estados brasileiros querendo atrair essas empresas. E o meu receio é de nós suspendermos esses incentivos por esse período proposto nesta matéria, e daqui a pouco nós perdermos a oportunidade.

E o que eu estou falando... E, por coincidência, no dia de hoje, nós participamos de uma reunião...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Conclua, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Nós participamos de uma reunião, que não foi provocada inclusive por nós, pelo Deputado Chiquinho e Deputado Jean e junto ao governo e essa indústria para se implantar aqui, ela já veio focada nesta questão deste incentivo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para concluir, Deputado.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - E mais do que isso. Nós podemos criar dúvidas em algumas indústrias de Rondônia que estão investindo neste momento, que têm investimento de ampliação das suas atividades. E, daqui a pouco, elas mesmas podem se retrair e falar: 'Opa! Vamos aguardar para ver o desenrolar desta matéria, desta história, deste projeto'. E isso pode retardar ainda mais a geração de empregos para o Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jean vai comentar? O Deputado Jean, então.

Só para concluir o Deputado Luizinho, Deputado Jean. O que nós colocamos é que nós não somos contra o incentivo, nós somos contra o percentual que existe no incentivo. E a forma que foi dada esses incentivos. Esse incentivo é... Até o Bolsa Família tem a saída. Esse incentivo fiscal, o cara tem a vida inteira.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Deputado, não é não. Tem prazo, tem prazo.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, o que nós precisamos discutir... Mas, prazo, Deputado Chiquinho, é sempre prorrogado. É por 10, 20 anos, 40 anos, 50 anos e os caras andando de avião e passeando, e com fazenda. E o povo sofrendo aí, sem medicamentos, e o pequeno comerciante falindo, quebrando, não tem incentivo nenhum.

Então, precisa discutir o percentual do incentivo. É isso que nós temos que discutir. Deputado Jean.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Eu queria, neste momento, fazer uma discussão de forma bem tranquila, porque este tema é um tema muito complexo que o calor de emoção não pode interferir neste momento. Eu tenho respeito por Vossa Excelência, Presidente Laerte, pela sua liderança no Parlamento. O Deputado Jair Montes, autor do projeto, da mesma forma eu respeito.

Eu estou aqui manifestando um posicionamento contra pelo seguinte: o incentivo é até 85%. Esse incentivo fiscal que tem é para equilibrar a competitividade. As indústrias que vêm, muitas vezes, do Centro-Sul do País, lá do Sul, do Sudeste, e se instalam em Rondônia para industrializar as nossas matérias-primas, que grande parte dela, mais do que a metade são exportadas, por exemplo, a carne, que é uma coisa que Rondônia produz muito. O consumo interno de Rondônia não é suficiente para consumir o tanto de carne que é produzido em Rondônia.

Então nós precisamos exportar para outros Estados da federação e exportar para outro país. Então, os incentivos são para equilibrar a questão da logística da distância que é Rondônia de um porto, a distância que é...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O porto é aqui, nobre Deputado, aqui em Porto Velho, o Mercado Andino é aqui pertinho.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Deputado Laerte, porto para exportação, porto para exportação não é aqui em Porto Velho. Então o que acontece? Essa matéria; sugiro a Vossa Excelência que se o intuito...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então Vossa Excelência conclua, tem um minuto para concluir.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Que se o intuito, eu gostaria que o senhor prestasse a atenção como eu prestei na sua fala, preste a atenção na minha, por favor, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então, vamos embora.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Então, eu gostaria que essa matéria fosse discutida de forma mais séria. Que a Assembleia pudesse formar uma Comissão e discutir esses temas. Não chegar aqui, fazer um projeto de lei e suspender. Isso é irresponsabilidade nossa. Então, eu sou extremamente contrário. A gente pode gerar instabilidade no Estado com um simples projeto de lei.

Então eu peço a Vossa Excelência que forme uma Comissão, vá até o CONDER e comece a revisar incentivo por incentivo, que eu acho que é o mais correto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Para discutir, o Deputado Adelino.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Eu quero dizer que estão errados os critérios. Falta mais rigor nos critérios das empresas que recebem. Nós sabemos hoje, que o Laticínio Italac, eu vou falar aqui - Presidente, o senhor já falou o nome deles aqui -, está matando todos os frigoríficos do

Estado de Rondônia. E eles estão recebendo esse incentivo. Aí, eu já falei aqui na tribuna: lá no Sul, os meus irmãos vendem a R\$ 1,45, R\$ 1,50 o litro para a Italac. Você vai ao mercado aqui e vai ao mercado lá, é o mesmo preço. E eles, o próprio Italac aqui, paga R\$ 0,90, paga R\$ 0,80.

Então, eles estão recebendo esse incentivo aqui para explorar o agricultor. Então, nós precisamos que esse incentivo vá para o agricultor, nós precisamos que esse incentivo vá para o consumidor. Então, ele tem que fiscalizar, tem que ter critérios para acompanhar isso, para ver se a sociedade está recebendo. Então, senhor Presidente, nós precisamos que haja mais critérios. Por exemplo, hoje, o produtor de café, no Estado de Rondônia, é o que mais arrecada no Estado de Rondônia, e não ganha um centavo de incentivo para produzir lá no campo. A indústria recebe tudo isso aí. Eu lembro quando veio aquele projeto dos 20%, nossa! Foi um trem aqui, vieram de avião aqui, o pessoal das bicicletas, no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu nunca vi tanto avião aqui.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Montaram em cima do Deputado Maurão, não deixaram nem sair da gaveta o Projeto. O pessoal lá das bicicletas não deixou sair da gaveta, sentou em cima e sumiu o projeto. Então nós precisamos discutir sim. Eu acho que nós temos que ter coragem de assumir. Não estou dizendo cortar de uma vez não, gradativamente e exige o que tem ser feito para permanecer. Eu concordo. O Confaz...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Gente, só para nós botarmos ordem. Nós temos vários colegas deputados que querem discutir a matéria que não discutiram ainda. Então, a prioridade são os deputados que não discutiram a matéria. Deputado Jair Montes.

O SR. JAIR MONTES - Presidente Laerte, quando eu cheguei a esta Casa, a minha primeira preocupação e a minha primeira fiscalização foi em cima dos incentivos fiscais. Nunca neguei isso, porque eu acho uns absurdos o que eu tenho acompanhado o Estado, Deputado Geraldo da Rondônia - que é empresário. E tem empresa aí que chega a ter 85% de incentivo. E para ele ter esse incentivo, Deputado Crispin, Deputado Ezequiel, ele tem que cumprir algumas regras do jogo, empregar, sei lá alguma coisa ele tem que... Então existe.

O SR. EYDER BRASIL - Contrapartida.

O SR. JAIR MONTES - É. Alguma contrapartida tem que ter. E aí, será que todos têm essa contrapartida? Então, quando a gente pensou fazer isso, foi para dar uma breca e ao mesmo tempo fazer essa reorganização. Porque chegou o momento... No Estado, não passa de R\$ 8 bi o orçamento do ano, que vem vai dar R\$ 8 bi e um pouquinho. Então assim, Rondônia não arrecada, nós não temos arrecadação e sofrem todos os Poderes. Claro que ninguém tem que jogar na costa de empresário, só que tem empresário aí, hoje, aquilo que o Deputado Laerte falou, de mansão, de fazenda, de jatinho, na custa de quem? E se você vai comprar um produto no

mercado hoje, é o mesmo preço do produto que vem de São Paulo. Esse que é o problema.

Então assim, é essa discussão que tem que passar por nós na Assembleia. Porque não foi o Governador Marcos Rocha que deu o incentivo, já foram de governos passados que vieram dando esses incentivos aos empresários. Será que esses mesmos empresários estão mantendo essa empregabilidade, Deputado Jean? Estão mantendo o mesmo ritmo ou não? Ou estão acomodados no que têm?

Então é a minha grande dúvida. Eu vou manter o Veto do Governo, Presidente, aqui já colocando, mas eu fico nessa discussão aqui de que possamos reabrir de novo uma discussão para que nós possamos rever esses incentivos de 85%, baixar o que baixar aí, 5%, 10% a mais, para o Estado arrecadar melhor para aplicar na educação, aplicar na saúde.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Jean, Vossa Excelência já falou. Deputado Luizinho falou. Deputado Chiquinho, Anderson e o Deputado...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - A Comissão de Indústria e Comércio tem um assento lá. Eu estou indo a todas as reuniões. Eu não tenho voto, mas tenho voz.

Lá, o incentivo é de 65% até 85%, dependendo do grau de cada empresa. Está se fazendo toda a revisão. Eu quero dizer que o Sérgio, da SEDI, está vendo todas as revisões,

de todos aqueles que têm o benefício, e avaliando tecnicamente se vai tirar ou não.

Por exemplo, o setor industrial. Já tomamos várias pessoas que ganharam aquele lote para fazer a empresa e não construíram, estão sendo todos retomados para o Estado. Então, o Sérgio está tomando todas as providências. É cabível, nos casos, para poder regularizar a situação.

Então, eu concordo com o Deputado Jean, concordo com o Deputado Luizinho. Temos que ter cautela, porque senão não vai nenhuma indústria vir mais para cá, para o Estado de Rondônia. Agora, temos que só fazer uma avaliação e o Sérgio está fazendo isso com muita competência.

O SR. ANDERSON PEREIRA - Presidente, eu acho temerária essa matéria. E eu lembro que, na época, eu até votei contra ela, de a gente suspender a entrada de novas empresas, justamente por conta da arrecadação do Estado. Minha opinião é fiscalizar os incentivos. Eu dou um exemplo: nós criamos na Legislatura passada uma Comissão - eu, o Deputado Jesuíno, o Deputado Hermínio - para fiscalizar os incentivos fiscais concedidos a JBS. E nós conseguimos com o trabalho dessa Comissão Temporária, que a JBS devolvesse aos cofres públicos R\$ 270 milhões, que está pagando em 24 parcelas.

Então, incentivo é a gente fiscalizar. Cria uma comissão temporária, chama as empresas. Foi o que nós fizemos, e deu certo. Eu acho temerário nós suspendermos ou impedirmos as empresas que têm interesse de vir, mas só vêm com incentivo. É só a gente fiscalizar as contrapartidas. É a minha opinião. E eu voto para manter o Veto do Governador.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Eyder.

O SR. EYDER BRASIL - Faço minhas palavras as do nobre Deputado Jean. Acredito, Deputado Jair Montes, que quando o senhor apresentou este projeto, as suas ideias eram as melhores para o Estado de Rondônia, acredito nisso. Mas, ouvindo as palavras aqui do nosso nobre parlamentar e amigo Chiquinho da Emater, o trabalho está sendo feito. Cabe aqui a esta Casa de Leis buscar, assim como fez na Legislatura anterior o nosso amigo Deputado Anderson, fiscalizar mais de perto.

Temos aqui um excelente representante no CONDER, que faz às vezes desta Casa aqui, mas que, mesmo assim, podemos formar essa comissão temporária, como bem disse o Deputado Anderson, e fiscalizar mais de perto. Agora, é perigoso fecharmos, atarmos as mãos do Governador e fecharmos o Estado de Rondônia para novos entrantes, novas empresas. Eu sou de parecer... Eu comungo com o parecer do Deputado Jean.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Ezequiel.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, senhores Deputados, essa questão dessa alíquota do ICMS, na verdade, 17%. Em cima dos 17% é que o Estado estabeleceu de 65% a 85% em cima de 17%.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas 17% é o imposto. O resto é...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Sim, Presidente. Mas...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - São 85% de isenção... Do Pedrinho, do Paulinho, que eu conheço, que tem um comércio, que estão quebrando. Não tem um centavo de energia. Devia para o Estado, o Estado protestou e tomou o prédio deles. Pode falar aí.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Mas é em cima de 17%. Agora, essa guerra fiscal aí dos Estados é muito...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas o incentivo é em cima de 17% mesmo, Deputado. Ninguém está falando que não é.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Muitas empresas têm migrado de Estado para Estado, dependendo justamente dessa oferta de incentivo que os Estados estão proporcionando numa crise que nós estamos convivendo hoje no Brasil. Eu acho que, neste momento de crise, precisamos esperar um pouquinho e retomar essa economia, não apenas de Rondônia, mas do país, para que nós voltemos a tratar desse assunto tão importante.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Cirone.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Presidente, também quero falar um minuto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Rapaz, o lobby aqui é grande!

O SR. CIRONE DEIRÓ - É um tema superimportante, e é temerário, como diz o Deputado Anderson. Nós temos que ter o cuidado, como diz o Deputado Jean, porque quando uma empresa vem para Rondônia, primeiramente nós não temos essa arrecadação. Nós estamos trazendo uma empresa para se instalar em Cacoal, a maior empresa de biocombustível do País e essa arrecadação nós não temos. E se nós não dermos esse incentivo para eles, eles vão procurar outro Estado. Isso pode acontecer com várias empresas do nosso Estado. Agora, eu também entendo a preocupação do Presidente, de ver se essas empresas estão cumprindo o papel delas, com os descontos que elas conseguiram quando firmaram esse convênio com o Governo do Estado.

Então, fica prudente esta Casa criar uma comissão de fiscalização, uma comissão de acompanhamento e fazer se cumprir aquilo que foi acordado na hora da assinatura desse convênio.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputada Rosângela Donadon.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Presidente, só para complementar a fala aqui dos meus colegas, eu também sou favorável ao incentivo, mas desde que haja esse acompanhamento. Se as empresas, indústrias estão cumprindo com as suas obrigações, com a sua contrapartida.

Hoje mesmo está aqui o Ênio na galeria, veio com os empresários, o Governador nos recebeu muito bem, o Deputado Chiquinho acabou de falar, os empresários querem investir, querem colocar uma indústria ali no município de Colorado do Oeste e sem dúvida vai ajudar muito na economia daquele município, vai gerar empregos. E nós, enquanto Estado, não podemos fechar as portas do Estado para novos investidores, porque se lá fora ficarem sabendo que diminuiu, cortou o incentivo, eles realmente vão para outros Estados. Fica aqui a minha fala.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Vossa Excelência hoje tem toda autoridade para falar.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON - Obrigada.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está bom já. Já foi bem discutido. Deputado Luizinho.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Eu acho que está tranquilo, Presidente. O encaminhamento melhor é esse, a gente vota conforme o encaminhamento do governo e depois a gente evolui na questão da busca dessa...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deixa eu explicar para os senhores, deixa eu colocar. Da forma que foi colocado, parece que nós somos contra. Ninguém é contra incentivo. Agora, é contra o percentual do incentivo, isso eu sou contra. Isso eu sou contra porque não dá para uns

terem muitos benefícios e outros não terem nada e o Estado sofrendo. Nós precisamos arrumar mecanismo para ter um Fundo, como tem o FITHA da estrada, um Fundo para investir no setor produtivo para aumentar a nossa produtividade, a nossa produção, para isso gerar mais imposto e renda. O Governo não tem orçamento para fazer isso, o Governo não tem; tanto é que o orçamento da agricultura são R\$ 4 milhões. De onde nós vamos tirar? De quem está com incentivo demais.

E só para colocar sobre esse Conselho, esse CONDER. Está aqui o Chefe da Casa Civil, que veio pedir. É um absurdo esse CONDER! É um absurdo a composição dele! Esta Casa que aprova as leis, que é prejudicada nisso também quando dá o incentivo ou não, não tem nenhum assento com direito a voz e voto, deveria ter no mínimo dois. Os Prefeitos de Rondônia, a AROM, senhores Deputados, que é quem também é diretamente atingida por isso, ou beneficiada ou prejudicada, não tem nenhum membro com direito a voz e voto. Se você pegar as entidades, Deputado Marcelo Cruz, que fazem parte do CONDER, a credibilidade é quase zero, nem os sócios deles mais, acreditam neles.

Então, eu acho que precisa mudar, precisa fazer um papel de fiscalização e precisa ter coragem de rediscutir os percentuais. Eu acredito muito que o caminho para Rondônia é a gente rediscutir isso sem mandar empresário embora, mas rediscutir, todo mundo dá a sua colaboração.

Nós temos três gargalos aqui em Rondônia que precisam ser superados, e vai tirar a arrecadação de onde? O primeiro gargalo: setor produtivo, que é o que paga a conta do Estado. Não tem dinheiro para investimentos, Deputado Chiquinho, Vossa Excelência que é da Emater. Segundo gargalo: a Saúde, com um déficit de mais de R\$ 130 milhões por ano. O Estado está aí, está se rebolando para poder

cobrir o rombo e não tem de onde tirar. E o terceiro gargalo, para mim é um dos mais importantes: é cuidar de pessoas. As nossas entidades é que cuidam, principalmente assistentes sociais, associações que cuidam de dependentes químicos, alcoólatras, estão sem apoio nenhum, porque é difícil também o Estado poder dar esse apoio.

Então, eu entendo que numa discussão, em um grande debate, todo mundo sentado à mesa, é possível eles abrirem mão de uma parte desse incentivo, Deputado Fúria, para poder contribuir mais com o Estado. Porque o Estado, o cidadão rondoniense já contribuiu muito com eles.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, eu estava lembrando uma questão. Quando veio para regulamentar, na Assembleia, a questão do CONDER, o Deputado Follador estava aqui, o Deputado Lebrão, e agora eu lembrei que nós, porque nós não podemos ter assento no CONDER? Porque nós fizemos essa proposta. Na época o Governo devolveu a matéria, porque nós somos os fiscalizadores, então nós não podemos ter o assento naquilo que nós vamos, amanhã ou depois, ter que fiscalizar? Então, por isso que nós estamos fora.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas os nossos prefeitos podem ter, os prefeitos podem ter.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Exatamente. Eu só estou lembrando agora.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Marcelo.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Isso foi só lá no Ministério Público que foram questionar, ali nós podemos...

O SR. MARCELO CRUZ - Eu sou favorável a Assembleia ter o acesso ao CONDER. Eu quero só lembrar, a gente lendo a matéria, em São Paulo, o Meireles está revisando praticamente todos os benefícios que São Paulo já deu. Então, se São Paulo, que arrecada, é uma cidade, um Estado gigante, está revisando, porque nós, no Estado de Rondônia, não podemos revisar?

Inclusive têm empresas que já estão aí há 15 anos, 20 anos, empresários, eu não tenho nada contra quem fica rico, mas estão ricos, montando empresas e outras empresas, podendo fazer investimento na sua mesma área.

Então, é um assunto pertinente. Eu acredito que nós, todos os deputados precisamos nos empenhar porque o Estado está perdendo muito.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O próprio Paulo Guedes, que é o Ministro do Bolsonaro disse que vai revisar os incentivos fiscais todos que o Brasil deu. Partido do Deputado Eyder Brasil.

Encerrada a discussão. Vamos à votação do parecer do nobre Deputado Jean Oliveira. Os deputados favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem.  
**Aprovado.**

Vamos à votação da matéria. Os deputados favoráveis ao Projeto votam 'sim', os contrários votem não. O painel está aberto. O painel já está funcionando aqui na Mesa da presidência.

O Deputado Marcelo Cruz chegou agora porque estava ajudando a coordenar a arrumação do painel.

### **VOTAÇÃO ELETRÔNICA**

- Deputado Adailton Fúria	- sim
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aélcio da TV	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- sim
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- sim
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- sim
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não votou
- Deputado Jair Montes	- sim
- Deputado Jean Oliveira	- sim
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- sim

- Deputado Lazinho da Fetagro - ausente
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - sim
- Deputado Marcelo Cruz - sim
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 18 votos favoráveis e nenhum contrário está mantido o Veto nº 025/2019. Vai ao Expediente.**

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - VETO TOTAL 022/19 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 77. Veto total ao Projeto de Lei nº 019/19, de autoria do Deputado Adelino Follador que "Acrescenta dispositivos a Lei nº 3.686, de 08 de dezembro de 2015, que 'Dispõe sobre o Licenciamento Ambiental do Estado de Rondônia'".

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Esse Veto nº 022/2019, de autoria do Deputado Adelino Follador já está com parecer da Comissão de Constituição e Justiça. O parecer do Veto, o Deputado Anderson Pereira foi o relator e o voto dele é pela rejeição ao Veto.

O painel está aberto. Os deputados favoráveis ao Veto votem 'sim' e os deputados favoráveis ao relator da matéria, Deputado Anderson Pereira, votem 'não'.

O painel está aberto e o Deputado Adelino Follador pode fazer a sua defesa do projeto.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Nós hoje estivemos com o Secretário do Meio Ambiente também, e ele falou que vai regulamentar, porque o próprio DER está pedindo para ver. Há uma discussão, porque o cascalho seria a questão do subsolo, teria... Mas a lei, desde que ninguém questione, ela vale. É a única lei que está tendo para poder encascalhar essas estradas hoje. E o próprio Secretário, que estava aqui hoje, o Dr. Elias, saiu agora a pouco, falou hoje para mim que vai regulamentar a lei, porque precisa nesse momento.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está aberto o painel, é para votar o que, então, Deputado? É para manter o Veto?

O SR. ADELINO FOLLADOR - É para a derrubada do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Então pede o voto dos seus colegas, estão votando 'sim'.

O SR. ADELINO FOLLADOR - É para a derrubada do Veto.

O SR. MARCELO CRUZ - O voto é 'não'. Pela derrubada do Veto. É isso Deputado Follador?

O SR. ADELINO FOLLADOR - É pela rejeição do Veto.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É porque é uma matéria complemento.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - O porquê dessa matéria? Mesmo o subsolo sendo de uso da União, mas nesse caso nós estamos respaldando o Estado, porque nós temos uma lei estadual autorizando o Estado a fazer a extração.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Desde que não esteja em APP, desde que não seja para comercializar. É só para a prefeitura e para o DER para propriedade, é isento da licença.

O SR. JAIR MONTES - É encaminhado o voto 'sim' então, não é isso?

O SR. EYDER BRASIL - É pela manutenção do Veto?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Essa matéria ajuda ou não ajuda? É 'não'.

O SR. JAIR MONTES - Então está encaminhado o voto 'não'.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Isso não vai alterar em nada porque não está sendo conclusivo lá. Segundo o Elias, do jeito que está tanto faz como tanto fez, votar 'não',

votar 'sim' não vai ter efeito, por quê? Porque tem que ter uma certidão da Sedam para ir para o DNPM, senão não vai autorizar.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Ele falou para mim hoje que vai regulamentar, porque...

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Mas se não tiver a certidão negativa não vai adiantar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Chiquinho, Vossa Excelência vota 'sim' ou 'não'?

Deputado Jean de Oliveira, Vossa Excelência não votou ainda. Deputada Cassia ainda não votou. Eyder Brasil. Como vota o deputado Eyder? Vamos ver se ele segue os deputados.

O SR. EYDER BRASIL - O voto é pela manutenção do Veto?

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Falta votar o Deputado Luizinho Goebel, o Deputado Chiquinho da Emater que está... falta votar Vossa Excelência, e o Deputado Anderson Pereira não votou ainda.

Já tem 14 votos 'não'. O Deputado Chiquinho não votou ainda; 15 votos 'não'. Vossa Excelência não votou, Deputado Chiquinho. Então, se abstenha.

**VOTAÇÃO ELETRÔNICA**

- Deputado Adailton Fúria	- não
- Deputado Adelino Follador	- não
- Deputado Aécio da TV	- ausente
- Deputado Alex Redano	- não votou
- Deputado Alex Silva	- não
- Deputado Anderson Pereira	- não
- Deputada Cassia Muleta	- não
- Deputado Chiquinho da Emater	- não votou
- Deputado Cirone Deiró	- não
- Deputado Dr. Neidson	- não
- Deputado Edson Martins	- não
- Deputado Eyder Brasil	- sim
- Deputado Ezequiel Neiva	- não
- Deputado Geraldo da Rondônia	- não votou
- Deputado Ismael Crispin	- não votou
- Deputado Jair Montes	- não
- Deputado Jean Oliveira	- não
- Deputado Jhony Paixão	- ausente
- Deputado Laerte Gomes	- não
- Deputado Lazinho da Fetagro	- ausente
- Deputado Lebrão	- não
- Deputado Luizinho Goebel	- não
- Deputado Marcelo Cruz	- não

- Deputada Rosângela Donadon - não

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 16 votos 'não' e 01 voto 'sim', está derrubado o Veto Total nº 022/19. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. DR. NEIDSON (2º Secretário) - Encerrada a Ordem do Dia, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações Parlamentares. Não havendo inscritos nas Comunicações Parlamentares, está encerrada as Comunicações Parlamentares.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Extraordinária para em seguida, a fim de apreciarmos as seguintes matérias: Proposta de Emenda Constitucional 002/2019; Projeto de Lei Complementar 24/2019, Projeto de Lei Complementar 19/2019; Projeto de lei Complementar 25/2019; Projeto de Lei Complementar 27/2019; Projeto de Decreto Legislativo 58/2019; Projeto de Decreto Legislativo 73/2019; Projeto de Decreto Legislativo 72/2019; Projeto de Lei 131/2019; Projeto de Lei 175/2019; Projeto de Lei 187/2019; Projeto de Lei 186/2019; Projeto de Lei 130/2019; Projeto de Lei 123/2019 e Projeto de Lei 157/2019.

Está encerrada esta Sessão.

**(Encerra-se esta Sessão às 18 horas e 53 minutos)**

*(Sem revisão dos oradores)*